

HÁ UM MÊS EM GREVE OS BANCÁRIOS PAULISTAS — SÃO PAULO, 28 (PELO TELEFONE) — FAZ HOJE 30 DIAS QUE OS BANCÁRIOS DESTA CAPITAL SE ENCONTRAM EM GREVE, REIVINDICANDO MELHORIA DE SALÁRIOS. O MOVIMENTO PROSEGUE FIRME, AUMENTANDO CADA VEZ MAIS O NÚMERO DE ADESÕES. QUARTA-FEIRA SERÁ JULGADO O DISSÍDIO SUSCITADO EX OFFÍCIO PELO TRT, HAVENDO A DIRETORIA DO SINDICATO FEITO UMA ADVERTÊNCIA DE QUE SE A SENTENÇA NÃO FOR SATISFATORIA, A GREVE NÃO CESSARÁ.

EM SANTA CRUZ COMEÇA O CAMBIO NEGRO

O matadouro da Prefeitura é o primeiro a estabelecer como norma as irregularidades da matança — São abatidas ali vacas em gestação e novilhas de menos de 100 quilos para oferecer carne verde aos grupos monopolizadores — Verdadeira devastação do rebanho — Com isso fica livre a industrialização dos frigoríficos

Para atender aos frigoríficos estrangeiros o Plano de Abastecimento de Carne, elaborado pelo Departamento Nacional de Produção Animal para 1951, foi modificado recentemente, logo depois que teve início a greve. Essas modificações visavam proporcionar aqueles estabelecimentos um maior volume de carne para industrialização. Apesar disso, no entanto, o Plano de Abastecimento conservou alguns preceitos, que não poderiam faltar por serem de ordem técnica, entre os quais os relativos ao abate de vacas e novilhas. Agora, porém, nem esses dispositivos, que visam proteger o rebanho, estão sendo cumpridos. E o que é pior, o próprio Regulamento do Departamento de Produção Animal, por falta de fiscalização e porque o governo se submete inteiramente as determinações dos frigoríficos estrangeiros, está sendo desrespeitado.

ATE' EM SANTA CRUZ

Acontece, no entanto, que em Santa Cruz, matadouro-

ro oficial da Prefeitura Municipal, tais irregularidades passam a ser rotina. Tanto o Regulamento do DNPA como o Plano de Abastecimento veda o abate de mais de 10 por cento das vacas. E mais ainda: esses 10 por cento só poderão ser abatidos se as vacas tiverem mais de 7 anos ou não se prestarem à reprodução. Em Santa Cruz a matança de vacas é não de 10, mais de 60, 70 ou até 80 por cento. Nesta semana por exemplo chegou um lote de 21 bois e 66 vacas. As fêmeas estavam em adiantado estado de gravidez. Qualquer leite o subseqüente. Apesar disso todas foram abatidas. Aconteceu ainda outro episódio não menos importante com esse gado. Vinte e Aracatuba, São Paulo, tendo gasto 8 dias de viagem até o Matadouro de Santa Cruz. O gado chegou em estado lastimável; houve uma perda de 18 quilos de peso em cada animal. Desembarcado na mangueira às 7 horas, já às 10 horas foram sacrificadas.

PORQUE ACONTECEM ESSAS COISAS

Tudo isso acontece porque não existe carne verde. Todos os bois disponíveis estão com os frigoríficos estrangeiros, que, no tempo oportuno, estoquem o gado nas suas invernações. O frigorífico Anglo possui as maiores invernações em Mato Grosso, três das quais têm a área maior do que o Distrito Federal. Assim os bois ou vacas que aparecem são disputadas a unhas e dentes. A carne produzida, em quantidades insignificantes, é então acambrada por duas firmas, a Oliveira & Irmãos, que também é proprietária de um frigorífico de armazenagem e a Ciral. Somente os açougues destes dois grupos de tubarões é que podem vender aqui no Rio a carne verde. Os demais retalhistas recebem apenas carne congelada. A tirma Ciral até há bem pouco tempo era dirigida pelo sr. Benjamin Cabello, que para assumir a direção da C.C.P. deixou aquele cargo. Os aumentos que o sr. Cabello concedeu e as vantagens que a Ciral goza mostram, no entanto, que a ligação continua.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SABADO, 29 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 806



MAIS DE DUAS MIL PESSOAS AO DESABRIGO EM S. LUIZ

RELAÇÃO COMPLETA DOS INCÊNDIOS ATEADOS PELOS VITORINISTAS — VITORINO E EUGÊNIO DE BARROS PREPARAM UM BANHO DE SANGUE PARA O POVO, COM A PROPALADA SAÍDA DAS TROPAS FEDERAIS — ORGANIZAM-SE OS TRABALHADORES EM COMITÊS PELA LIBERDADE — A LUTA NO INTERIOR — LIBERTADO AYLTON QUINTILIANO

SAO LUIZ, 28 (De Aylton Quintiliano, Enviado Especial da IMPRENSA POPULAR) — As últimas notícias procedentes de São Luiz informam que a luta prossegue a despeito da fúria policial e das empunhas vitorinistas, que investem contra as populações camponesas com inominável selvageria.

A SAÍDA DO EXERCITO

Corre insistentemente aqui que o Exército deixará a cidade amanhã, na base do acordo

concertado entre os srs. Eugênio de Barros e Negrão de Lima. Este veio tentar um compromisso com as oposições, mas saiu daqui com um resolute. NAO ao povo maranhense, que, em praça pública, exige a expulsão de Eugênio de Barros e condena qualquer negociação que resulte ou importe em sua permanência no governo. Tem-se que a saída do Exército origine um banho de sangue, que venha saciar o urdo da vitorinista.

OS INCÊNDIOS ATE AGORA

Nossa reportagem apurou a relação completa dos incêndios ocorridos nesta capital e pelos quais o povo responsabiliza o governador titer Eugênio de Barros. Eis o número de casas destruídas e os bairros e ruas atingidos:

Carantania	101
Goial	61
18 de Novembro	4
Coréia	4

Socamento	1
S. Jerônimo	2
S. Benedito	3
Floresta	1
Amendoira	10

DUAS MIL PESSOAS DESABRIGADAS

Mais 10 casas foram destruídas pelos incêndios criminosos que irromperam em diversos pontos desta capital. Eleita-se a mais de 200 o número de casas destruídas pelos incêndios. Mais

BUENOS AIRES, 28 (I. P.) — Foi sufocada a rebelião que irrompeu ontem na Argentina contra o governo do presidente Peron. O movimento fracassara desde às 14 hs. e teve início no Campo de Maio, principal praça militar argentina, com o levante dos regimentos de Cavalaria e da Escola de Cavalaria. A comunicação de que a revolta fora sufocada foi feita por volta das 14 horas pela emissora

oficial do Estado, que anunciou igualmente a fuga dos generais Arturo Rawson e Benjamim Menendez, apontados como os chefes. A mesma emissora anunciou que o Campo de El Palomar, base aérea situada nos arredores de Buenos Aires, fora metralhada pela artilharia de governo, sendo depois ocupada pelas forças legalistas. Mais tarde, falando pelo rádio, Peron afirmava que o movimento fora completamente esmagado, acusando o imperialismo e o capitalismo internacional de insufladores da sublevação contra seu governo.

PERON FALOU DA SACADA DA CASA ROSADA

BUENOS AIRES, 28 (I. P.) — Falando da sacada de Casa Rosada ao povo reunido na Praça de Maio, Peron declarou que a "revolução estava esmagada".

ESTADO DE GUERRA

BUENOS AIRES, 28 (I. P.) — Logo nos primeiros momentos do levante, Peron decretou o Estado de Guerra na Argentina, declarando que seriam sumariamente fuzilados todos os oficiais e soldados que participasse do levante.

GREVE GERAL

A C. G. T., cuja direção está submetida a Peron, decretou greve geral e lançou um apelo aos trabalhadores argentinos para se dirigirem à Praça de Maio, a fim de solidarizar-se com o governo.

BUENOS AIRES SOPALVOADA

BUENOS AIRES, 28 (I. P.) — Durante a manhã numero-

soz aviões sobrevoaram esta capital lançando folhetos com o seguinte comunicado: "As forças armadas abandonaram os quartéis para restabelecer a ordem".

ULTIMATUM A PERON

BUENOS AIRES, 28 (I. P.) — Assegura-se aqui que os rebeldes enviaram, antes de sufocar o movimento, um ultimatum a Peron, intimando-o a renunciar à presidência.

LUTA DE GRUPOS

BUENOS AIRES, 28 (I. P.) — Comenta-se aqui em certos círculos que a quartelada de hoje não tem maior alcance político, sendo apenas o resultado de uma luta de grupos em disputa do poder. Essa luta é estimulada pelo próprio Peron, que assim tem um pretexto para desferir novos golpes contra os direitos dos trabalhadores e as liberdades públicas. Recusa-se por isso que uma nova onda de terror desabe sobre o país, agora que se desenrola a campanha para as próximas eleições.

INACREDITAVEL A PROPOSTA DE RIDGWAY

TOQUIO, 28 (I. P.) — A Rádio de Pequim, referindo-se à proposta do general Ridgway no sentido de ser mudado o local das negociações de tregua, afirmou que isso constitui uma exigência impossível. Acrescentou a Rádio de Pequim que os estranhos comportamento das Nações Unidas nas negociações prova que se trata de uma completa falta de sinceridade da parte dos norte-americanos, mas igualmente certas divergências de pontos de vista entre Toquio e Washington a respeito da nova tática a utilizar para fazer abortar as conversações.

POIA A CAMPANHA DE ANISTIA A CAMARA DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 28 — A Câmara Municipal desta cidade aprovou uma moção solidarizando-se com a campanha de anistia aos presos, processados e perseguidos políticos no país. Essa resolução foi comunicada através do ofício à Comissão Piratininga de Solidariedade nos Presos Políticos, do São Paulo.

MEDIDAS De Guerra

O Ministério da Guerra divulgou, há poucos dias, o plano geral de convocação do Exército, a ser executado de janeiro de 1952 em diante, e segundo o qual somente um ano serão incorporados às fileiras 100 mil jovens. Serão convocados não apenas os da classe de 1933, mas todas as demais classes que ainda não tenham feito o serviço militar.

Na mesma ocasião, o mesmo Estabelecimento da Defesa das Forças Democráticas do Exército, iniciando um regime de rotina que o governo Vargas trama estender a todo o país e a todos os cidadãos.

Isso aconteceu quando Lafes regressa dos Estados Unidos com os cheques do empréstimo que afinal diz ter obtido em Wall Street, o trêco do sangue do nosso povo e das riquezas naturais do país. E finalmente o general Góis Monteiro declarou que, a partir de 1952, os Estados Unidos intensificarão o armamento do Brasil e o governo cumprirá a promessa de fornecer ao governo quando soldados brasileiros para a guerra.

Para enviar esses soldados é que Estilice convoca para 1952 nada menos de 100 mil jovens. Resta, pois, transformar em ações a vontade do paz de nosso povo, para desbaratar esse criminoso plano dos atuais governantes de nosso país.

ABAIXO O "PÃO DE GUERRA"!

NOSSA REPORTAGEM OUVI A OPINIÃO DO CONSUMIDOR — É GERAL A CONDENAÇÃO — É RUIM E DE MÁ QUALIDADE — O QUE DIZEM OS FREQUÊS DE VARIAS PADARIAS — UMA ENTRE MILHARES —

Está marcada para a próxima semana uma reunião da C.C.P. sobre a adoção do "pão de guerra" para o consumo carido. O S.A.P.S. já opinou favoravelmente, dependendo agora de um acordo final para que tal medida passe a vigorar. O pão de guerra, ou "cristão", como é conhecido, terá a seguinte composição: farinha de trigo, raspa de mandioca e farinha de arroz, sendo 3% e 5% as percentagens dessas duas últi-

mas misturas. Esse pão já foi consumido nos anos da guerra e dele o povo tem uma triste recordação. Tanto em sabor como em qualidade deixam muito a desejar.

A VOZ DO POVO

Assunto que interessa grandemente a população, nossa reportagem procurou ouvir a respeito a opinião de várias pessoas, em enquete feita com os freqüentes de padarias de bairros diferentes.

Na Padaria Santo Amaro, rua do Catete, duas senhoras nos acclamam:

— Não gosto do pão misto. Pode ser bom, mas eu não gosto.

E a outra, completando:

— Pode escrever que ninguém gosta desse pão...

A mesma rua fica a Padaria Rosa. Encontramos ali o sr. Celso Nogueira que nos disse:

— É melhor mesmo que venha esse pão. Assim completa a segurança de uma vez. O pão que já não tem carne, nem leite, nem verduras, nem frutas, agora misturam a bráca.

UMA ENTRE MILHARES

Na Padaria e Confeitaria Manon, no Largo da Carioca, uma senhora se manifesta favorável ao "pão de guerra":

— É mais alimentício e mais gostoso. As crianças lá em casa se dão melhor com ele.

Is depois de se recusar a aceitar o seu nome:

— Não adianta. Sou apenas uma entre milhares que pensam de forma diferente...

Percorremos ainda as padarias e confeitarias "Columba" e "Lapa", situadas respectivamente na rua da Assembleia e Largo da Lapa. Anotamos as seguintes opiniões:

Do sr. Humberto Souza:

— Sou contra qualquer imposição, e principalmente no que se refere a alimentação. Acho que devemos ter o direito de comer o pão que mais nos agrada.

A sra. Zenilde Silva:

— Já sei o gosto desse pão. Mas não gosto de comer.

E uma outra senhora que se negou a dar o nome.

— Prefiro o pão de farinha de trigo. Este pão misto não é pra gente humana...

NAO PRESTA

Finalmente abordamos algumas freqüentes das padarias "Suissa" e "Ateli do pão quente", na Praça da Independência. Destacamos o que afirmou o sr. Antonio Jacinto Fernandes:

— Não presta. O pão misto não presta. Prefiro o outro, o pão de farinha de trigo. Pão misto me faz mal e não é justo que se queira obrigar o povo a traga-lo...

Realizou-se às 17.30 horas de ontem uma assembleia dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha, na sede de sua Associação Profissional, à rua Visconde de Inhaúma, 33, sendo aprovadas várias e importantes medidas para o prosseguimento da luta por aumento de salários. Tomou parte na mesa, além de vários representantes de organizações e de diversas corporações o deputado Roberto Moreira.

No primeiro ponto da Ordem do Dia, foram discutidas e aprovadas medidas de defesa dos trabalhadores perseguidos pela ditadura de Vargas.



INSTALADA A CONFERÊNCIA DE PAZ DOS TRABALHADORES DA LIGHT

Realizou-se com grande entusiasmo a Conferência de Paz dos Trabalhadores da Light, sob a presidência do sr. Antônio Costa Brasil. Estiveram presentes ao ato e foram convidados para compor a mesa o presidente do Movimento Carioca Pela Paz, o sr. Pedro Paulo Lacerda, o deputado Roberto Moreira, vereador Eli- sen Alves de Oliveira, vereador Antenor Marques e o trabalhador Manoel Ricardo, presidente do Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light. Leu o secretário o relatório das atividades do Conselho, no qual foi declinado o número de assinaturas coletadas. Vários trabalhadores relataram suas experiências quanto à coleta de assinaturas, ao Apelo por um Pacto de Paz, tendo sido encerrada solenemente a sessão de instalação.



... não presta esse pão misto. Prefiro o de farinha de trigo...

MENSAGEM DE PROTESTO AO SR. VARGAS

Aprovada pelos trabalhadores do Arsenal de Marinha, — exigindo também aumento de salários e readmissão dos companheiros demitidos — O deputado Roberto Moreira responsabilizou o governo por todas as arbitrariedades —

Realizou-se às 17.30 horas de ontem uma assembleia dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha, na sede de sua Associação Profissional, à rua Visconde de Inhaúma, 33, sendo aprovadas várias e importantes medidas para o prosseguimento da luta por aumento de salários. Tomou parte na mesa, além de vários representantes de organizações e de diversas corporações o deputado Roberto Moreira.

nal de Marinha, especialmente em defesa do Operário Irmãos Alves de Oliveira e Aloisio Vieira da Cunha, respectivamente presidente e secretário da Associação que se encontram arbitrariamente presos. Neste sentido, foi aprovado o envio de telegramas ao Presidente da República, ao Ministro da Marinha, ao Diretor do Arsenal e ao Juiz de 5a. Vara Criminal, onde corre um processo-farsa contra Hermes. Foi determinada também, que comissões de trabalhadores percorram de imediato os bairros, exigindo a libertação dos presos.

MENSAGEM AO GOVERNO

No segundo ponto o plenário aprovou por unanimidade o envio de uma mensagem ao sr. Getúlio Vargas, protestando contra as arbitrariedades praticadas contra os dirigentes da Associação, exigindo o aumento de salários e a reintegração de todos aqueles que foram demitidos por motivo do atual movimento reivindicatório. Por último, foi aprovada uma outra mensagem de solidariedade a todos os ferroviários e aeronautas.

A PALAVRA DE

ROBERTO MOREIRA

mostrou claramente a justiça da luta dos trabalhadores do Arsenal, dizendo que exigiu aumento de salário é o único meio que encontram para garantir a sua subsistência. Quanto às perseguições de que estão sendo vítimas os dirigentes da Associação, dois dos quais se encontram presos, responsabilizou diretamente o sr. Getúlio Vargas, que estando a par desses fatos não toma nenhuma medida para punir os seus auxiliares que praticaram essas arbitrariedades e nem tão pouco para libertar e reparar os prejuízos causados por eles.

vítimas. Fez um apelo à união e organização de todos em torno da Associação. E terminando suas palavras hipotecou a solidariedade da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, a qual representa naquele momento.

PROTESTA A FAMILIA DE ALOISIO

Estiveram em nossa redação os senhores José, Rodolfo e Hugo Vieira da Cunha, irmãos de Aloisio Vieira da Cunha, protestando contra sua prisão arbitrária e responsabilizando a polícia e o diretor do Arsenal de Marinha por sua detenção.

OS INVERTEBRADOS CONTRA PRESTES

Augusto Freire Belem

Luiz Carlos Prestes e seus companheiros estão sendo processados como tendo incorrido nos delitos dos artigos 2º, 4º, 5º e 3º, números 4, 8, 9, 10, 12, 15, 24, e 25 do decreto-lei nº 431 de 18 de maio de 1938, isto é, a fúria da lei de segurança do Estado Novo.

Se condenados, teriam portanto, de cumprir — já que se trata, segundo a teoria do promotor Orlando Ribeiro, de crime continuado — a pena de morte estabelecida no citado artigo 2º, aumentada de um sexto a dois terços.

Quer dizer: depois de morto, Prestes ainda estaria sujeito a outras penas... Ter-se-ia assim repetido, em nossos dias, sob forma diferente, o veredicto proferido contra Tiradentes. Também, a semelhança do que ocorreu com o místico da independência, o castigo das classes dominantes atingiria a memória de Luiz Carlos Prestes...

Quais os delitos cometidos, entretanto, por Prestes e seus companheiros do Comitê Nacional do Partido Comunista, do Brasil para merecerem esse «terível castigo» dos representantes do poder de latifundiários e banqueiros, que nos oprime?

Os possíveis «crimes» são, em síntese:

a) o de tentar subverter a ordem social vigente, auxiliados por organizações de caráter internacional;

b) o de dirigir sociedade cuja atividade atenda contra a segurança do Estado, promovendo propaganda através de panfletos, boletins e outras publicações, e instigando os trabalhadores e o povo a lutar com as armas da greve e dos protestos coletivos contra os desmandos da administração pública e contra os atos de subversão de grupos reacionários das forças armadas.

Todos esses «delitos» se configuram no Manifesto de Janeiro de 1948, onde Prestes e seus companheiros conclamam o povo, o proletariado e todos os patriotas a resistir à reação, ao imperialismo, à miséria e à escravidão, com formas altas e vigorosas de luta.

Por que «crimes»? Porque as classes dominantes, o governo de Dutra, continuando em termos identificados pelo de Vargas, impuseram na estrutura social e econômica vigentes, não se encontram em condições de suportar uma oposição forte decida da classe operária e de seus aliados.

Dal as violações constantes nos direitos dos trabalhadores. Dal as depredações perpetradas aos líderes populares principalmente aos comunistas. Seja na América Latina, seja nos Estados Unidos, os processos são os mesmos, identificados as arbitrariedades. A liberdade de Prestes ou de Foster é sempre uma arma lançada contra o coração das classes exploradoras...

Já afirmara, alhures, Prestes: «Minha liberdade, pelo uso que faço dela, é algo de muito grande para os «juizes» da reação, que podem até pensar que ela depende de sua consciência e estejam em suas mãos. Faço-lhe justiça. Frente a ela, devem considerar-se ridículos e insignificantes, como os invertebrados da ciência, que tremem de medo perante a possibilidade de que minha palavra, por meu intermédio, a palavra do meu Partido, possam chegar aos ouvidos de nosso

Acôrdio Comercial Franco-Soviético

TEM A DURAÇÃO DE 5 ANOS E ESTABELECE A CLAUSULA DE TRATAMENTO ENTRE OS DOIS PAISES, DE NAÇÃO MAIS FAVORECIDA

PARIS, 27 (I. P.). — O governo francês e o governo da União Soviética concluíram, no fim de longas negociações, um acordo comercial que estabelece para os dois países a cláusula de nação mais favorecida.

A conclusão desse acôrdio demonstra uma vez mais que a cooperação econômica entre o Este e o Oeste é possível. O governo da União Soviética e o próprio Stálin têm muitas vezes afirmado sua vontade de estreitar relações comerciais normais com todos os países sem distinção.

Os imperialistas americanos se opõem a esta política, que é uma política de paz.

Seja dito que no caso presente eles farão tudo para que o acôrdio de 3 de setembro fique letra morta. Mas o governo francês, que está desde já obrigado a se inclinar diante dos fatos, deverá ler em conta a vontade popular de ver estabelecer-se entre o Este e o Oeste um intercâmbio frutífero.

Os trabalhadores franceses, cujo nível de vida é gravemente atingido pela política de miséria e de guerra de Washington, sabem que esta é a via de salvação. Mas, como disse Etienne Fajon no discurso que pronunciou na festa de «Humanité», graças a uma política de paz e de independência nacional, os próprios capitalistas reconhecem a liberdade de produção e de comércio que perderam.

Esta ideia segue seu caminho e não é senão um dos aspectos menos importantes das contradições que se manifestam

no próprio seio da coalizão atlântica.

Ela aqui o texto do acôrdio exatamente como foi comunicado pelo «Qual d'Orsay» ao pelo governo da URSS:

«Em vista da expiração do acôrdio franco-soviético de 29 de dezembro de 1945, a embaixada e a representação comercial da URSS na França, de uma parte, e o Ministério dos Negócios estrangeiros da França, de outra, mantiveram ultimamente em Paris conversações concernentes à conclusão de um novo acôrdio de comércio.

Estas conversações precederam a assinatura, a 3 de setembro de 1951, de um acôrdio entre o governo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e o governo da República Francesa concernente às relações comerciais recíprocas e ao estatuto da representação comercial da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas na França».

O acôrdio comporta concessão de reciprocidade de tratamento de duração de cinco anos.

O acôrdio foi concluído para uma duração de cinco anos.

Em nome do governo da URSS, o acôrdio é assinado pelo embaixador extraordinário e plenipotenciário da URSS na França, A. Pavlov; do lado francês é assinado pelo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, M. Maurice Schumann.

A assinatura do acôrdio assistiram, do lado soviético, K. Baktev, representante comercial da URSS na França; do lado francês, Charpentier, ministro plenipotenciário, diretor dos negócios econômicos e financeiros do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e outras pessoas.

MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇU

Lotes que são verdadeiras joias: açúcar, água, luz, ônibus.

Trem Elétrica, bom Comércio, Escola, Cinema, etc. Preços sem entrada e sem juros desde Cr\$ 9.000,00. Prestações de Cr\$ 120,00. RUA BUENOS AIRES, 19-37. Tel. 43-2709.

Adiado o Sumário de Culpa Das Jovens Partidárias da Paz

“Desejo sair da prisão para prosseguir na luta pela Paz” — diz a nossa reportagem a jovem Maria Afonso Lins — Impedida de comparecer a Sítio. Jean Sarkis por motivo da intervenção cirúrgica que sofreu

Markado para ontem, às 14 horas, na 7ª Vara Criminal, foi adiado pelo juiz Emílio Pimentel de Oliveira, o sumário de culpa do processo policial forjado contra as jovens e denodadas partidárias da Paz Maria Afonso Lins e Jean Sarkis, encarceradas desde o dia 28 de Agosto pelo crime de terem se manifestado pela volta dos marinheiros brasileiros que se encontram nos Estados Unidos.

O motivo do adiamento foi o não comparecimento da sua Jean Sarkis, submetida há dias a melindrosa intervenção cirúrgica.

COMO FAÇA UMA VERDADEIRA LUTA-TALORA PELA PAZ

Ontem, numa das salas do Fórum Criminal, Maria Afonso Lins, que demonstra exemplar firmeza de ânimo, teve ocasião de receber a visita carinhosa de amigas e companheiras de lutas nas jornadas em defesa da Paz e de associadas da Associação Feminina do Distrito Federal, de cujos quadros participa com destacada atuação. Tivemos então, oportunidade de ouvi-la rapidamente. Eis o que disse à IMPRESSA POPULAR:

— Estou ansiosa por sair da prisão para poder prosseguir na luta pela Paz. Apesar de todas as restrições a que me submeterei na Penitenciária, conservo o meu acurado amor à Paz e me torno cada vez mais inimiga da guerra e decidida a, com todas minhas forças, lutar ao lado dos que procuram em nome da paz derrotar os provocadores de guerra e garantir a Paz para o nosso povo.

SOLIDARIEDADE

Uma comissão de jovens e senhoras residentes em Raposo, terminando aquele trabalho da farsa judiciária forjada nos gabinetes da rua da Relação, esteve em nosso jornal, a fim de tornar público o seu vemente protesto contra a prisão das duas jovens partidárias da Paz e contra esse processo monstruoso, que por si só define a política do atual governo e os seus objetivos criminosos em relação à vida e ao futuro do nosso povo. Continuam, finalmente, que reunidas em comissão, realizaram, à rua Marechal Aguiar, n.º 436, um animado coquetel em regozijo pela libertação da heroica partidária da Paz, Eliza Branco. Afirmaram que, da mesma forma que lutaram

pela libertação dessa heroica paulista, lutarão para a libertação do carcereiro Maria Afonso Lins e Jean Sarkis.

VENDAS A VISTA E A PRAZO O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO da rua d'Assembleia QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Assembleia, 28-36

COLUNA DO M.A.I.P.

Mapa geral do plano de finanças do mês de setembro

Comissão	Quota	Realizado
Light	1.500,00	100,00
Arsenal	1.000,00	
E.F.C.B.	500,00	
P.D.F.	1.000,00	30,00
Tijuca	5.000,00	645,00
Bonsucesso	2.000,00	264,00
Senador Camará	2.000,00	
São Cristóvão	2.000,00	
Saúde	1.500,00	1.645,00
Realengo	2.000,00	714,00
Madureira	2.000,00	1.390,00
Meier	2.000,00	2.266,00
Flamengo	3.000,00	624,20
Ipanema-Leblon	2.000,00	2.320,00
Centro Tercia	1.500,00	705,00
Centro Mar	2.000,00	865,00
Bancários	2.000,00	
Penha	2.000,00	1.355,00
Rio Branco	500,00	
Departamento Juvenil	500,00	165,00
Departamento Feminino	500,00	271,00
Orla Marítima	6.000,00	1.557,00
Motoristas	500,00	120,00

Publicando hoje, este mapa geral do trabalho dos diversos clubes de ajuda, e queremos chamar a atenção de todos, para que não deixem encerrar-se o mês sem a cobertura de suas quotas. Queremos alertar principalmente os clubes: Light, Arsenal, E.F.C.B., P.D.F., Tijuca, Senador Camará, São Cristóvão, Bancários, Rio Branco, e outros, que ainda estão com uma produção fraca ou mesmo não vivem, pois até agora não recolheram um só centavo. Lembrem-se, a IMPRESSA POPULAR conta com a nossa ajuda para resolver parte de seus problemas.

SEJA SÓCIO DO MAIP

Nota internacional

A SITUAÇÃO NO IRA

Indiferente às ameaças dos imperialistas anglo-americanos e à resistência interna oferecida pelos grupos reacionários do Parlamento, o governo de Mossadeq, levado pela forte pressão de massa, determinou a ocupação da refinaria de Abadan. E não verificou-se esse espetáculo de importância histórica nas relações entre os grupos imperialistas ingleses e forças de um país asiático, vítima secular da exploração colonial: os funcionários britânicos da Anglo-Iranian impedidos de entrar na refinaria, a ponta de baioneta.

A esses funcionários o governo de Teerã já enviou notificação dando prazo a esgotar-se a 4 de outubro para que se retirem do país.

Esses fatos, consequência mais recente de uma luta que se processa há meses, estão causando confusão nos círculos reacionários de Londres e Nova York e em todas as nações da órbita de Wall Street. Nos próprios jornais da imprensa «sadia» aqui vemos que os acontecimentos do Irã perturbam a mente dos comentaristas. O sr. Costa Rego, por exemplo, faz, num dia, grotesco tecido de considerações para demonstrar que a perda do petróleo do Irã não representa para a Inglaterra e que a refinaria de Abadan será inútil ao país, que ficará a braços com o problema de apressar o deficiente petróleo. Mas no dia seguinte o jornal que ele mesmo dirige parece repudiar as fantasias do articulista da véspera, afirmando que «o fato básico é que o petróleo do Irã representa cerca de 30% de todo o petróleo negociado no mercado mundial e tamanha quantidade não pode ser rapidamente substituída por outras fontes, num momento em que o armamento lhe aumenta imensamente a procura...».

Outro comentarista do mesmo jornal, como torcedor de futebol, procura, de sua arquibancada, dar alento a Mister Attlee, gritando-lhe, entre exaures, que é preciso não recusar, «a pena de vir abaixo o prestígio britânico».

Esses pluviosos do semi-colonialismo nacional, entretanto, estão em boa companhia. Seu trabalho de carapideiras é reforçado pelos solúcos de graduados figuras das metrópoles imperialistas, como Lord Vansittart, reclamando literalmente contra os pontos-pós iranianos na trazeira dos sedes de Sua Majestade, ou o velho empresário de guerra Churchill, que se aproveita da oportunidade, dela tirando todos patéticos para sua política belicista.

Uma das honras do campo da reação, é que não podem compreender o despertar dos povos coloniais. Hoje os ingleses são barrados a ponta de baionetas no país da refinaria de Abadan porque já não estamos em meados do século XIX, na época da Guerra do Ópio, desencadeada pelos ingleses na China, no tempo em que era possível bombardear impunemente a Alexandria ou fazer a guerra do Transil, ou ainda massacrar os patriotas índios na revolta dos Chinês.

através do BRASIL

FLORIANÓPOLIS, 28 (I.P.). — A população local está a braços com um sério problema, que é o do abastecimento de carne. A carne quase que desapareceu das açougues e passou a ser vendida no comércio negro, tornando-se ineficiente a providência do tabelamento. Todas as medidas tomadas pelo prefeito e outras autoridades têm sido inúteis, pois a causa fundamental é a falta de gado para os matadouros. Esse gado está sendo arrebanhado pelos compradores dos frigoríficos estrangeiros, interessados na industrialização da carne e na sua exportação para o Exército Americano.

TABELAMENTO

S. PAULO, 28 (I.P.). — O Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios resolveu recorrer à justiça contra o tabelamento do açúcar em São Paulo, determinado pela Comissão Local de Preços.

CALDEALACHOS

FLORIANÓPOLIS, 28 (I.P.). — O sr. Pedro Lopes Vieira

assumiu a presidência do diretório local do PSP e iniciou demarques no sentido de reorganizar a agremiação ad-mnistra no Estado. É voz corrente que Adenir mandará pleitear por dinheiro vários cabos eleitorais e processos de outras organizações partidárias.

AUMENTO

NATAL, 25 (I.P.). — O aumento de vencimentos dos funcionários, que está sendo discutido na Assembleia Estadual, deu margem à debate que se prolongou até alta madrugada.

ELEIÇÕES

S. PAULO, 28 (I.P.). — A Câmara Municipal aprovou requerimento no sentido de solicitar ao presidente da República a fim de que o sr. Getúlio Vargas interceda junto ao Senado e à Câmara para que o projeto restituição autonomia a esta capital não sofra retardamento na conclusão de sua votação.

PETEBISTAS E CARGOS NO PARANÁ

CURITIBA, (I.P.). — A Convenção do PTB realizada nesta capital foi uma reafirmação do desprezo que os políticos «trabalhistas» votam aos problemas do povo. Dois grupos no seio do Partido de Vargas disputavam os rendosos cargos públicos. Os debates giraram em torno da discórdia. Os deputados Juca Hoffman e Julio Xavier haviam já deixado isto bem claro pelas colunas da «Gazeta do Povo». Diziam que a frente das secretarias não se encontravam petebistas locais e que se tornava necessária a sua substituição. A Convenção terminou na santa paz do senhor, com moções de aplauso ao sr. Getúlio Vargas e a redistribuição de cargos principalmente da Prefeitura de Curitiba e da Secretaria de Educação e Saúde.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO

R. 15 de Novembro, 134

NITERÓI

— Telefone 6937 —

JOIAS E RELÓGIOS

PASCHOAL

IMPRESSA POPULAR

DIRETOR PEDRO MUTTA LIMA

REDAÇÃO GUSTAVO LACERDA, 19

SUBSEÇÃO

ESTÁCIO

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

SÁBADO, 29 DE SETEMBRO

Assinaturas recolhidas até ontem 193.976

4º GRUPO

Comissão de Previdenciários Pró-Paz 1.902

Conselho de Paz dos Bancários 1.443

Conselho de Paz dos Jornalistas 3.050

NOTA: Diariamente, figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

Escorchantes Aumento de Impostos Contra a População Campista

CAMPOS, 28 (Especial). —

O descontentamento impera em Campos. O prefeito do município, sr. José Alves de Azevedo, eleito na legenda do PTB, ameaça a população campista com um escorchantes aumento de imposto. Sob pretexto de que é preciso disciplinar os deveres do fisco com as massas de contribuintes, o prefeito getulista apresentou um projeto de Código Tributário à Câmara Municipal contra o qual é geral a repulsa.

O projeto 313 de Código Tributário eleva também os impostos e taxas que incidem sobre os usuários, os grandes comerciantes, investidores, atacadores, banqueiros etc., o que provocou o tubaroneio, reunido na Associação Comercial de Campos sob a presidência do tubaroneio chefe do cardume, usineiro Bartolomeu Lisandro, um complemento provisório com a Administração Pública. Três grandes assembleias de contribuintes foram realizadas, sob a direção da chamada classe conservadora, a fim de criticar o ato do prefeito. Em face também das manifestações do povo, que é a maior vítima do monstruoso Código, foi suspensa por 30 dias a sessão extraordinária da Câmara para tratar desse assunto e o prefeito viu-se obrigado a aceitar a proposta de que fosse elaborado um Código substitutivo.

Acontece, porém, que a Comissão Executiva da Associação Comercial de Campos de repente passou a reunir-se em infra-muros, e já manifestando desprezo para com a massa de

contribuintes, com a qual vinha até então manobrando, começa a entrar em conchavo com a Municipalidade, e como sempre descarregará sobre as costas do povo as consequências da majoração dos tributos.

Diante dessa conspiração entre os tubarões e o Poder Público Municipal o Comitê Municipal do Partido Comunista do Brasil mandou imprimir folhetos denunciando a torpe manobra. A seção do DOPS em Campos, entretanto, invadiu a tipografia e prendeu três operários que ali trabalhavam, conservando-os detidos durante 24 horas.

Dr. MILTON LOBATO

TUBERCULOSE — CLÍNICA EM GERAL

Rua Alvaro Alvim, 31 — s.501, (Cineândia)

— 3as, 5as, e sábados das 14 às 18 horas

Consultas populares: 2as, 4as, e 6as-feiras

— das 9 às 11 horas

Cinema

"EUGÊNIA GRANDET"

Paulo Cajas

A Art-Films acaba de lançar «Eugénia Grandet», uma bela adaptação cinematográfica de um dos famosos romances de Balzac. Trata-se de profundo estudo psicológico do avarento, revelando-nos em todas as suas manifestações mesquinhas, provocando a hilaridade, e até, tem uma profunda e o fundo musical interferido em ocasiões oportunas, contribuindo maravilhosamente a unidade do filme, e testemunhando, assim, a capacidade do Maestro Renato Roselline de realização maior. Sob a direção artística de Ferruccio Martino, «Eugénia Grandet» nos dá uma prova concreta do valor desse Diretor, colocando-o entre os melhores. As atuações correspondem perfeitamente às exigências dos seus papéis. Merece salientar-se a impressionante interpretação de Guillerio Tamiati, revelando-se um dos raros atores mundiais que, no palco, ou perante uma câmara, mantem o mesmo valor. A cena do avarento moribundo, é algo acima de trágico, é momento só vivido por talentos atores. Gualtherio é um intérprete seguro. Tem tarimbado. Alida Telli, no papel de Eugénia, satisfaz, tanto quanto Giorgio de Lullo, representando o primo Carlos. Os outros têm papel secundário, mas mesmo assim não o fazem mal. Há ótimas fotografias, 70% das fotografias são boas. Trocando uma coisa por outra, podemos dizer que o Pathé está levando um bom filme, sob todos os pontos. Se o tema suprir quaisquer deficiências, aconselhamos nossos leitores a assistir-lhe. Dá prazer.

Por motivo de viagem do nosso estimado e competente cronista cinematográfico, Yolandino Maia, que foi ao Congresso dos Escritores, aqui estamos, como curiosos, até a chegada do nosso companheiro. Os nossos leitores saberão ser benevolentes, aguardando-nos.

P.C.

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 68-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

OS PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALÁCIO — «O Inseparável»

ASPIRATA — «Voz já foi à Bahia»

RADEIRA — «Capitão Blood»

DRAG DE PINA — «O gostoso»

STACIO DE SA — «Pecado e pecado»

CARROÇA — «Do ódio nasce o amor»

CENTENÁRIO — «Bouta e valente»

COLISEU — «Nad para ballar»

COLONIAL — «Voz já foi à Bahia»

STACIO DE SA — «Pecado e pecado»

IDEAL — «Do ódio nasce o amor»

IMPERIO — «Capitão Francisco»

IPANEMA — «Até parece mentiras»

LAPA — «O grande motim»

LEME — «Os três Garcia»

MARCO — «Voz já foi à Bahia»

MELO — «Do ódio nasce o amor»

MONTE — «Do ódio nasce o amor»

PARTE — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

MEM DE SA — «Até parece mentiras»

METROS — «Capitão Blood»

MONTE — «Do ódio nasce o amor»

PARTE — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

REI — «Do ódio nasce o amor»

Partidários da PAZ

Um partidário da paz que esteve em nossa redação informa, inevitavelmente, o povo carioca, conforme o próprio constatou, com entusiasmo os comandos da coleta de assinaturas por um Pacto de Paz. Frisou, no entanto, que a maior dificuldade para ele é convencer certos populares da importância que tem cada assinatura.

A verdade é que as lutas por um Pacto de Paz já assumem diversas formas. Ora, são assinaturas em abaixo-assinados, ora a luta ganha maior relevo em reuniões de partidários da paz e ora se evidencia em manifestações de rua. Uma assinatura isolada pouco vale. Mas milhares e milhares de assinaturas constituem uma força irresistível. Significam a vontade dos povos diante da qual os governos têm de se curvar. Os milhões de assinaturas ao pé do Apelo do Conselho Mundial de Paz equivalem a um NÃO à guerra. Os 5 milhões de assinaturas ao Apelo de Estocolmo testam eloquência a opinião mundial dos povos contra o lançamento da bomba atômica.

Vale como que um plebiscito. Vale, como acentuou Joliot-Curie, por uma consulta internacional aos povos. Tem um significado muito mais elevado do que a adesão das organizações em nome de associações. Cada um que se pronunciou nessa consulta internacional aos povos, fez-o, é claro, pedindo esclarecimento, e, portanto, com conhecimento de causa. O valor dessas assinaturas, portanto, não é resolvido a pendência internacional através de um entendimento, porque, serão obrigados a reconhecer nas assinaturas ao Apelo uma vibrante demonstração da recusa das massas a tomar parte num mortuário estúpido.

EM NOVA IGUAÇU

O Conselho de Paz de Quilômetros, distrito de Nova Iguaçu, informa que dividiu a responsabilidade dos trabalhos em grupos, aproveitando a oportunidade para instituir a emulação entre estes. O grupo vencedor partirá o Bólo da Paz durante uma festa que se realizará ao fim da Campanha.

III CONGRESSO DA PAZ NO PARANÁ

CURITIBA, 28 (IP) — A diretoria do Movimento Paranaense de Defesa da Paz lançou um manifesto convocando o III Congresso Estadual da Paz, que se realizará no dia 30 do corrente. Tendo sido coletadas em todo o Estado perto de 40 mil assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz, a diretoria do MPPD espera no próximo mês concluir o balanço do desenvolvimento da campanha e acertar medidas para que até outubro o Paraná atinja a sua cota de 80 mil assinaturas. O projeto de ordem do dia foi assim redigido: 1º) Balanço da campanha de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz; 2º) Relatórios dos delegados municipais; 3º) propostas; 4º) Eleições dos delegados ao III Congresso Brasileiro.

ASSINATURAS COLHIDAS NOS PAÍSES

Damos abaixo uma relação do esforço de paz desenvolvido em vários países:

Albânia, 865.885 firmas ao Apelo por um Pacto de Paz; Argentina, 1 milhão; Austrália, 30 mil; Áustria, 773 mil; Bélgica, 260 mil; Inglaterra, 1 milhão; Bulgária, 5.770.600 mil; Canadá, 200 mil; China, 348.805 mil; Chile, 150 mil; Costa Rica, 293 mil; Cuba, 612 mil; Chipre, 87 mil; Checoslováquia, 9.020.522; Dinamarca, 109.370; Finlândia, 100 mil; França, 3.870 mil.

CONFERÊNCIAS SOBRE A PAZ

Na última reunião da Associação Democrática de Casca de São Paulo foram tomadas várias resoluções, como programa de atividades do próximo mês. Estão marcadas reuniões de paz, conferências e atos públicos. Tomou parte nessa reunião o até agora campeão da Emulação Pau de Sebo, o recordista Aragão. A Associação já tem coletado cerca de 9 mil assinaturas.

Mesa Redonda com as Mulheres Sobre a IMPRENSA POPULAR



Realizou-se na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa a Mesa Redonda com as mulheres sobre a Imprensa. Os trabalhos foram abertos pela sra. Herta Barbra, que convidou para a presidência dos trabalhos a sra. Mary Emily Tumlini, Presidente da Associação Feminina do Distrito Federal. A sra. Clotilde Prestes, representante da MAIP (Movimento de Ajuda à Imprensa Popular), falou sobre os objetivos da reunião, que era o de conhecer as opiniões das mulheres, em amplos debates, sobre o nosso jornal. Sobre os debates, publicaremos noticiário completo em nossas próximas edições. Encerrando a reunião, falou o nosso redator Emílio Duarte. Na gravura, aparecem, além das pessoas citadas, a professora Alexandrina Paça, representante do Movimento Feminino, a sra. Maria Werneck, do Departamento Feminino da MAIP e o nosso companheiro de redação Antônio Castro.

Mancomunados Policia e S.T.F. Contra os Partidários da Paz

Circular fascista do DOPS de São Paulo enviada aos órgãos congêneres do Estado, dando instruções para a prisão de partidários da paz com base em monstruosa sentença do Supremo Tribunal Federal — No Pará dois líderes operários processados

BELEM, setembro (Do correspondente da I. P.) — A polícia terrorista do governador Zacharias de Assunção prendeu arbitrariamente os líderes operários Benedito Costa e Henrique Santiago, o último ex-deputado eleito pelo Partido Comunista do Brasil, quando coletavam assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz. Benedito Costa e Henrique Santiago foram processados com base na Lei de Segurança, encontrando-se ainda presos. Em seu favor foi imputado o crime de "chacota-corpus" junto ao Tribunal de Justiça do Estado. Julgado a Medida, o Tribunal não discutiu o mérito da questão. Os juízes, interrogados pelo presidente, pronunciaram-se unicamente contra a libertação das vítimas.

CIRCULAR DO DOPS O jornal «Folha Verde» de 10-9-1951, revelou que o

Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo enviou a todos os órgãos congêneres dos demais Estados instruções no sentido de prender e processar os patriotas que se manifestassem contra a agressão americana à Coreia, contra a guerra e a carestia da vida ou recolhessem assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz. Junto com as instruções, o DOPS de São Paulo remeteu cópia das sentenças de S. T. F., que julgaram os presos de «chacota-corpus» de números 31.615 e 31.523, os quais pediam a libertação de patriotas ilegalmente presos quando coletavam assinaturas ao Apelo do Conselho Mundial da Paz, manifestando-se favorável à condenação, com base no artigo 431 da Lei de Segurança do Estado. A conveniência entre o S. T. F. e os belgistas da polícia transparece assim mais uma vez, nitidamente. As violências praticadas pela polícia contra os partidários da paz serão legalizadas, como ocorreu com os líderes operários Benedito Costa e Henrique Santiago.

se estendem aos Estados os monstruosos métodos de encarceramento aplicados pelo nazista Canepa na Penitenciária do Distrito Federal. As pessoas que visitaram os patriotas na cadeia de São José eram forçadas a assinar o nome num livro, seguido da residência. Tal processo visava, evidentemente, atemorizar as visitas, na maioria operárias, para afastá-las dos seus líderes. Diante, porém dos vigorosos protestos erguidos, a direção do presídio ordenou que essa ordem fosse suspensa.

TRABALHADORES CANADENSES VISITAM MOSCOW

MOSCOW — Encontramos em visita à URSS uma delegação sindical canadense. Um dos membros da delegação declarou: «No Canadá ouvimos invenções sobre o país soviético. Pelo que vimos em Moscou e outras cidades soviéticas, constatamos que toda propaganda contra a URSS é mentirosa. Visitamos os lugares que desejamos e falamos com muitas pessoas. Estamos convictos de que os soviéticos são inflexíveis amigos da paz. Eles querem relações amistosas com todos os povos».

Reuniões Preparatórias Do Congresso da Paz

Podem na publicação do seguinte:

«O Conselho de Paz dos Moradores de Bangu fará realizar hoje, às 16 horas, uma assembleia de Paz preparatória da Conferência que se realizará em seguida».

MOVIMENTO FLUMINENSE DA PAZ

«O Movimento Fluminense dos Partidários da Paz comunica que foi transferida a Conferência Estadual da Paz para os dias 13 e 14 de outubro próximos. (Ass.) Barcelos Martins, presidente».

CONSELHO DE PAZ DO SERTÃO CARIOCA

«Reunir-se-ão hoje, às 17 horas, os partidários da paz do Sertão Carioca numa grande Conferência. O Conselho de Paz do Sertão Carioca lançou um manifesto convocando o povo para esse conclave».

CONSELHO DE PAZ DOS MARITIMOS

«O Conselho de Paz dos Marítimos fará realizar no pro-

Leia "PROBLEMAS"

HOMENAGEM A ELISA BRANCO

Promovida pela Associação Feminina Fluminense, realizar-se-á amanhã, dia 30, às 18 horas, a Travessa Manoel Coelho n.º 206, em São Gonçalo, uma grande festa de homenagem à heroína partidária da Paz, Elisa Branco, e de regresso pela sua libertação. A diretoria da Associação espera o comparecimento de Elisa Branco, a quem foi enviado um convite juntamente com o telegrama de congratulações que lhe foi enviado, por estar novamente entre os seus e no seio do povo que luta pela Paz.

Cartas dos leitores

"ENTUSIASMO PELA IMPRENSA POPULAR"

De um dos nossos leitores, recebemos a seguinte carta: Srs. Redatores da «Imprensa Popular»:

Como leitor assíduo desse jornal que é realmente o jornal do povo, venho manifestar minha satisfação pelo fato de se poder notar claramente uma considerável melhoria no vosso material. As novas seções criadas principalmente o suplemento têm agradado bastante. Este suplemento é uma grande iniciativa de importância imensa para todos os trabalhadores que através dele temos a possibilidade de tomar conhecimento das realizações da classe operária na União Soviética e nos países de Democracia Popular. Gostei muito da última página de uma das vossas edições, que trazia uma bela reportagem fotográfica sobre o «Week-end» de um operário russo e gostei muito também da reportagem publicada na sexta página da edição do último domingo, sobre as «Vinte e quatro horas» da vida de um operário da Construção Civil.

COM... CONTRA A FORÇA E LUZ

CURITIBA, 28 (IP) — Mais de cinco mil populares participaram de um comício realizado nesta capital pela comissão de luta contra a Força e Luz, empresa americana concessionária dos serviços de luz e energia. O comício foi organizado pela Frente Popular Pela Ocupação da Força e Luz.

EXEMPLARES DA "VOZ OPERÁRIA"

Precisa-se de 200 exemplares de cada um dos seguintes números da «Voz Operária»: 110, 113, 115, e 121. Tratar na portaria deste jornal, até segunda-feira.

PELA PAZ E AS LIBERDADES

Temos comentado nestas colunas as recentes declarações dos emissários de Vargas aos Estados Unidos — o general Góis Monteiro, e o ministro Horácio Lafer. Este último, de regresso, fez afirmações bastante claras sobre o objetivo de sua viagem, e os resultados da mesma: um empréstimo obtido junto a Wall Street a fim de reequipar nossos portos e ferrovias, usando a facilidade e o esquecimento dos minérios estratégicos brasileiros para os depósitos dos armamentos americanos.

Simultaneamente, Góis Monteiro falou a uma jornalista em Washington, e com a mesma clareza informou que o governo de Vargas, através de medidas anti-democráticas e de concessões aos imperialistas, prepara-se para enviar soldados brasileiros a combater pelos americanos em qualquer parte do mundo.

Tudo isto já foi comentado e está evidente. O que nos traz de volta ao assunto é o editorial de ontem de «O JORNAL», aquele artigo não assinado nas três colunas centrais da 4.ª página e que é redigido, como se sabe, rigorosamente de acordo com a orientação do embaixador americano nesta capital. Aquilo que ali se diz é, portanto, aquilo que Mr. Johnson pensa e trama por levar à prática.

Pois bem, «O JORNAL» depois de largas considerações, chega à seguinte conclusão: de que é preciso suprimir o Clube Militar. Argumenta o paquin do nausabundo Chateaubriand com a falada criação de um Clube do Exército, dizendo que, depois dis-

se em vista de já existirem um Clube Naval e um Clube da Aeronáutica, tornasse desnecessária a existência do Clube Militar. Textualmente: «Uma vez que se funde o Clube do Exército, as razões para a existência do Clube Militar nos moldes atuais são mínimas ou nenhuma. O governo, poderá suprimi-los».

Assim, a criação do Clube do Exército, se não é feita com tal pretexto, ao menos poderá servir de pretexto, para um golpe de força da reação, através do sr. Vargas, contra aquela prestigiosa associação. E por que isso? Precisamente porque o Clube Militar tem se batido em defesa de nossas riquezas naturais — essas mesmas riquezas que o sr. Lafer confessa que vendeu aos trustes americanos — e contra as tentativas de sacrificar nossa mocidade na voragem de guerra, essa mesma mocidade que o sr. Góis Monteiro se compromete a fornecer aos seus superiores do Pentágono como carne para canhão.

Por aí se vê como a rota trilhada pelo governo Vargas conduz, o país diretamente à colonização, ao fascismo, e à guerra. Por aí se vê também como se entrosam e crescem de importância cada dia mais as campanhas em defesa da paz de nossos recursos naturais e das liberdades públicas. Porque essas campanhas interessam a todos os democratas e patriotas, a todos quantos estão dispostos a lutar para que nossa Pátria se afaste do caminho da catástrofe, por onde a empurram as classes dirigentes a seu governo de traição nacional.

HISTORIFTAS

O «Última Hora», do sabujo Samuel Walner, continua publicando em suplemento diário a história matutina paga da embaixada americana, em forma de histórias em quadrinhos. Trata-se de uma literatura fantástica anunciada por Mr. Truman, quando pediu uma verba de 5 milhões para fazer propaganda anti-comunista.

Essa propaganda anti-comunista que o paquin do Walner divulga, e a que o muito baixo e inverossímil, mas constitui um veneno para as crianças a quem os adultos não dão atenção. É uma cinza justificada da realidade, que apresenta a política como corrupção e há os inocentes, do passo que os comunistas são retratados no papel de raptores da paz, ou seja, um cenário, que por isso passou a fazer — segundo o mundo paquin — a defesa do comunismo.

Aquilo que a chamada civilização ocidental tem de mais expressivo — os gangsters que raptam para submeter o para roubar — eles atribuem precisamente aos comunistas, os homens novos que lutam contra essa sociedade decadente e agonizante. A realidade desse país, que se tornou cada vez mais ostensiva, e por isso mesmo cada vez mais repulsa.

MINÉRIOS

Sob esse título, o «Diário Carioca» publicou ante-ontem extensa reportagem na qual mostra que a enorme variedade dos minerais brasileiros e a importantíssima aplicação de muitos deles é, sem exagero, um fator decisivo no esforço de guerra das nações ocidentais.

Defendendo o abocanhamento de nossos minérios pelos imperialistas americanos ao sustentar entre outras infor-

TÓPICOS

nações entreguistas, que não se pode medir em termos monetários o valor da entrega das riquezas nacionais aos imperialistas, o «Diário Carioca» refere-se à fundamental importância que tem para a indústria guerreira anglo-americana a aquisição desses minérios. Analisa, assim, a utilidade de minerais como o manganês, o minério de ferro, a monazita, o quartzo e outros para a fabricação de armas de guerra, inclusive da bomba atômica e da bomba de hidrogênio, com o intuito de «a contribuição dos minerais brasileiros para o programa belico das nações ocidentais, deveria ser medido também como um esforço de guerra, de vez que o seu valor de utilidade é inestimável».

Dessa forma, os escribas a serviço da embaixada americana, quando falam em nossos minérios não é para salientar a necessidade de desenvolvermos nossa indústria pesada, mas para entregá-los a seus patrões americanos, os incendiários da guerra.

FUNCIONARIO

O financiamento de casas de apartamentos do IPASE é, como o dos demais Institutos, para inglês ver. Nenhum funcionário consegue ser atendido, faz a inscrição, mas disso não passa. A concessão de

uma casa ou de um simples apartamento de sala e cozinha é uma grande maravilha. Em primeiro lugar, o funcionário não irá aguentar o desconto em folha, pois em geral as mensalidades são de 2.500 cruzeiros para cima, quantia que bem poucos servidores ganham. E, depois, há o fato de que tais negócios são sempre para amigos ou afilhados de políticos.

O IPASE por exemplo, financiou a construção de um grande edifício em Botafogo. Os apartamentos são luxuosos e caríssimos, alguns de 500 mil cruzeiros. A consignação mensal é, portanto, de 5 mil cruzeiros. Qual é o funcionário que pode descontar tanto por mês? O cargo mais elevado do funcionalismo, de carreira, é o referente ao período «O», cujo vencimento é de Cr\$ 8.400,00. Meia dúzia de servidores ganham essa quantia. Acima disso os cargos são dados aos afilhados, como o de almirante Lemos Basto, diretor de Loide, que tem um salário de 32 mil cruzeiros. Assim sendo, os funcionários nunca poderão ocupar apartamentos de 500 mil cruzeiros. Para quem então construiu o IPASE o edifício do Botafogo?

Evidentemente que não foi para os funcionários públicos.

DUAS VEZES MAIS CARA

Atendendo às firmas norte-americanas produtoras de artefatos de borracha o governo autorizou a importação da goma estrangeira. Assim foram feitas encomendas em Singapura e Malásia, tendo na negociação sido pago mais do que o dobro do preço da borracha nacional. Agora a borracha daquelas regiões está cotada a 52 cruzeiros o quilo, enquanto que a nossa produto tem o preço fixado em Cr\$ 22,90.

Em virtude disso os seringueiros querem também aumentar os preços daqui, equiparando-os aos da importação.

FEIRAS-LIVRES

Funcionam hoje as seguintes feiras-livres: Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha — Estação do Rocha; Praça Niterói — Maracanã; Rua Carlos Sampaio — Praça da Cruz Vermelha; Avenida Antenor Navarro — Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez — Copacabana; Rua Pereira Landim — Ramos; Praça José Mariano Filho — Lagoa; Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido; Rua Bernardino do Campos — Piedade; Rua Alvaranga Peixoto — Vigário Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonado — Ilha do Governador.

APOSENTADORIA DOS DESPACHANTES

Foi sancionada pelo sr. João Carlos Vital, prefeito municipal, a lei concedendo aposentadoria aos despachantes municipais.

CONFEDERAÇÃO DE TUBARÕES

Acaba de ser criada a Confederação Rural Brasileira. Ao ato solene de sua instalação compareceu o sr. João Clófas, ministro da Agricultura, que deu posse a nova diretoria.

A escolha do presidente dessa nova entidade de tubarões não foi muito fácil; disputada entre o posto de deputado Iriz Meinberg, presidente da FARESP, e o sr. Luiz Simões Lopes. O impasse foi resolvido com a retirada de ambas as candidaturas, sendo apresentado o candidato de conciliação, que recebeu aprovação unânime. Assim, o presidente da Confederação ficou sendo o sr. Mario de Oliveira.

SEGREDO DE ESTADO

O sr. Benjamin Cabello declarou na reunião da C.C.P. que não poderia esclarecer as con-

VALORIZAÇÃO IANQUE DA AMAZÔNIA

Instalou-se aqui no Rio uma grande comissão encarregada de tratar do Plano da Valorização da Amazônia, especialmente convidada pelo sr. Getúlio Vargas. A principal finalidade da comissão é traçar um plano de aproveitamento dos seringueiros de acordo com os interesses dos norte-americanos. Os trabalhos são coordenados pelo sr. Raulino de Almeida, oficial de gabinete da presidência da República, com a colaboração do sr. Felberto Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte, e dos técnicos americanos srs. William Mackinnon, Charles Townsend e George O'Neill Addison.

O sr. Felisberto Camargo é o especialista em assuntos de borracha que recentemente afirmou que somente as firmas Good-year e Firestone podiam explorar os seringueiros por terem grande experiência, colhida nas plantações da Malásia.



GRACILIANO RAMOS

Civilização OCIDENTAL

Uma Comissão do Senado norte-americano realiza um inquérito sobre a alta de preços. O correspondente do jornal «Le Monde», de Paris, em Washington, descreve o comportamento perante a Comissão de Cyrus J. Waud, operário mecânico, trabalhador das oficinas da Campbell Soup Company de Camden (New Jersey). Ele algumas declarações do operário.

— Eu ganho 45 dólares por semana, exatos para viver, sem o direito do prazer de amar a vida. Nossa alimentação deixa muito a desejar. A carne é um luxo, de que disponho apenas uma vez por semana. Nós a substituímos por ovos. Gastamos 4 cruzeiros de ovos por semana. Sobre seus filhos:

— Os meninos não tomam leite de laranja. Leite? Sim, eles bebem leite. Mas eles precisam de um mínimo vital de 28 litros por semana e meu salário não permite lhes dar mais de 12. Como minha mulher é eu, eles são sub-alimentados.

Sobre vestiário e diversões: — Podemos acreditar: não gastamos quase com roupas. Estamos hoje com o meu terno domingueiro. Ele tem quatro anos de uso e é o mais novo dos meus ternos.

Em cinema, nem se fala. Meus filhos, que estão em idade escolar, vão para a escola a pé. Não dispomos sequer do dinheiro para o ônibus. O único luxo consiste em 50 centavos de morangos por semana... Não temos além disso meios de tratar dos dentes, embora minha mulher e eu tenhamos necessidade urgente de procurar um dentista...

Isso foi publicado num jornal de Paris absolutamente insensível de qualquer anti-americanismo: o jornal oficial «Le Monde».

165 DELEGADOS NO IV Congresso de Escritores

Presidido pelo romancista Graciliano Ramos — Silvio Romero escolhido para patrono do Congresso — Mensagens recebidas

PORTO ALEGRE, 28 (I.P.) — Os trabalhos do IV Congresso Brasileiro de Escritores prosseguem normalmente, apesar da fracassada tentativa de alguns intelectuais a serviço do obscurantismo de quebrar a sua unidade, desvirtuando as verdadeiras finalidades do conclave.

165 DELEGADOS

Cento e sessenta e cinco escritores participam do Congresso, presidido pelo romancista Graciliano Ramos. A Mesa é constituída, entre outros, do representante do Secretário de Educação do Estado, sr. Reinaldo Moura, do escritor Aguiar Bastos, presidente da ABDE, seção de São Paulo, do escritor e deputado paraense Rui Barata, do escritor João Cuiçaco Bezerra, do Ceará, do escritor e sanitarista Valério Kondor, do escritor fluminense Pedro Guedes Alencastro, do poeta Cesar de Melo, presidente da ABDE, seção de Pernambuco, da escritora Amália Teixeira, de Goiás, do escritor Aparício Torelli e do deputado e escritor André Lima, também de Pernambuco. O Congresso escolheu Silvio Romero para patrono e o romancista Galeão

Coutinho, recentemente falecido, para presidente de honra.

ORADORES

Destacaram-se como oradores na sessão de instalação os escritores Graciliano Ramos, Cesar de Melo, Walter Silveira, da Bahia, Aparício Torelli, Aguiar Bastos e Lila Ripoli.

O escritor português exilado Luiz de Vasconcelos, que se encontra presente, falou sobre a falta de liberdade em sua pátria.

Os discursos tiveram por base os problemas profissionais dos escritores, a defesa da cultura e a preservação da paz, enunciados no espírito de unidade da ABDE. Foram lidas diversas mensagens de saudade enviadas por Howard Fast, Pablo Neruda, Aragon, Rafael Alberti, Herbert Moses e de outros intelectuais progressistas da França, Cuba e Uruguai.

GRANDE VITÓRIA

O IV Congresso começa a constituir uma grande vitória. Já se encontra circulando o «Jornal do Congresso». Os trabalhos das comissões plenárias se desenvolvem com entusiasmo.

Novos Testemunhos da Insolência Dos Militares Norte - Americanos

Dois incidentes — um em Maceió, outro em Belem — que enriquecem as denúncias do gal. Dermeval Peixoto

Está tendo grande repercussão o artigo do Gen. Dermeval Peixoto, que este jornal transcreveu, sobre o comportamento insultuoso dos lanques que estiveram no Brasil no período da Segunda Grande Guerra.

Vários dos nossos leitores têm trazido ao nosso conhecimento fatos que comprovam e ilustram o que escreveu aquele militar.

— Estava eu em Maceió em 1944 — disse-nos o sr. Jorge Ferreira — quando presencié uma cena revoltante praticada por soldados lanques. Era 16 horas e na Rua Sá e Albuquerque, defronte à Afandega, numa local de movimento, dois soldados americanos urinavam com o maior cinismo, numa afronta à honra da família brasileira. O fato logo chamou a atenção de um grupo de pessoas que marchou rumo aos dois insolentes e obteve, obrigando-os a uma desabalada carreira, depois de terem recebido uma dúzia de socos e pontapés.

Outro depoimento que registramos é o do jovem Waldir Azevedo, estudante em Belem do Pará na época da Segunda Guerra Mundial. Esse jovem relatou-nos vários episódios em que soldados lanques se viram envolvidos, naquela cidade. Em virtude de seu comportamento, provocaram centenas de incidentes com a população da capital guanabarina, que, à medida que os dias se passavam, olhava-os com ódio e desprezo. Um desses episódios, sem dúvida o de maior vulto, verificou-se por ocasião de um desembarque de 1.500 americanos, que se dirigiam para a África num transporte de guerra. Isso foi pela manhã. A tarde, quase todos eles se achavam embriagados e passaram a cometer desordens e a praticar atos imorais nas ruas da cidade. A população, como não podia deixar de acontecer, começou a castigá-los. E todo o centro da cidade, entre 15 e 16 horas, se transformou num campo de batalha entre brasileiros e soldados lanques, choques que só terminaram com a intervenção de patrulhas do Exército Brasileiro e com o embarque dos cavalheiros soldados do Tio Sam. No dia seguinte, comentava-se que os americanos, na ansia de fugir à ira da população, invadiam residências e se abrigavam em baixo das camas.

Ajude a Imprensa Popular

Notícias Operárias

E O SALÁRIO MÍNIMO

Estamos já no fim de setembro e os trabalhadores ainda esperam o salário mínimo de 1.200 cruzeiros que lhes foi prometido para o dia da posse do novo presidente e em seguida prometido para o dia 7 deste mês. A data passou também em brancas nuvens e tanto o Ministro do Trabalho, como o presidente não deram um pio sobre o assunto. Finalmente, o sr. Segadas Viana, doze dias depois, resolveu dizer alguma coisa. Não foi porém, para fazer uma promessa, mas para ensinar aos trabalhadores a aplicar os seus salários em coisas úteis, não fazer extravagâncias e por aí a fora. Disse até que dentro em breve seria iniciada uma campanha no sentido de orientar os trabalhadores a esse respeito. Dias depois falou o novo ministro à imprensa, afirmando que no dia 14 de outubro seria dada uma resposta definitiva a respeito do salário mínimo.

O sr. Segadas Viana não deixa de demonstrar certo talento quando procura, com palavras, transformar a realidade. Infelizmente escolheu uma má hora para pôr em prática os seus ponderosos demagógicos discursos durante sua longa permanência como secretário do Estado Novo. Vejamos como poderá o sr. Segadas Viana ensinar um tecelão, que percebe 32 cruzeiros por dia, a gastar os seus salários. É preciso ser clínico ao extremo para falar em extravagâncias, como se um homem com salários dessa natureza, com mulher e carregado de filhos, pudesse ir a «Boiteus», teatros, cinemas, etc. E o cúmulo. É abusar demais. O novo ministro quer escapar da encrenca em que se meteu com uma demagogia rídes e que não convence ninguém. A Confederação Nacional das Indústrias já declarou a Comissão do Salário Mínimo que não concorda com os 1.200 cruzeiros. E depois de apresentar as razões e os «corpoços», em minucioso relatório, conclui que 960 cruzeiros bastam, não suficientes para um pai de família viver modestamente na Capital da República. Com essa resposta a Confederação colocou em cheque o auxiliar do sr. Vargas e seu próprio chefe. E aos poucos as peças vão se ajustando em seus respectivos lugares. As probabilidades de não vir o salário mínimo de 1.200 cruzeiros são enormes e então surge o sr. Segadas como especialista orçamentário e doutor em aplicação de salários. Mas não há de ser nada. Não custa esperar mais uns dias. O dia 14 está próximo e muita gente quer saber como o sr. Segadas Viana vai sair dessa.

— MARINUS CASTRO —

REUNIAO DE COSTUREIRAS

Na próxima segunda-feira, às 19 horas, as costureiras da Exposição Modas S. A. voltarão a se reunir na sede do seu Sindicato, a fim de discutirem sobre a proposta dos patrões com referência ao aumento de seus salários. Os patrões entraram em acordo com a direção do Sindicato, propondo 20 por cento, em ordem decrescente, para as costureiras. Na reunião do dia 1º as empregadas dão uma resposta definitiva sobre a recusa ou aceitação da contra-proposta patronal.

UMA CHAPA REGISTRADA

O interventor do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro distribuiu um edital à imprensa, comunicando ter sido encerrado, no dia 27 do corrente, o prazo para registro de chapas para concorrer às eleições para diretoria e Conselho Fiscal daquela entidade. Encontra-se registrada apenas uma chapa, encabeçada pelo sr. Odilon Furtado Alvim Braga.

NÃO HAVERA ASSEMBLEIA

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica

trica e da Produção de Gás do Rio de Janeiro comunica a quem interessar que a assembleia marcada para hoje, em sua sede, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus e Bengalas, não se realizará, por não ter a direção dessa entidade pago as despesas feitas ali na última assembleia.

Aumento de Salários para Os Estivadores de Santos NO RIO O PRESIDENTE DO SINDICATO

Os trabalhadores do porto de Santos estão reivindicando 70% de aumento sobre seus atuais salários, baseados na completa desigualdade com as outras corporações operárias e que eram equiparados. Há 15 anos atrás ganhavam os estivadores 23 cruzeiros por dia e os costureiras 25. Atualmente estes ganham Cr\$ 144,00 enquanto os portuários não vão além dos cinquenta e seis.

COMISSAO DE SALARIOS

O Presidente do Sindicato dos Operários dos Serviços Portuários de Santos, sr. José Gonçalves, encontra-se nesta capi-

REGIME DE TERROR NA CERVEJARIA BRAHMA

POLÍCIA PARTICULAR PARA ESPANCAR E PERSEGUIR OS TRABALHADORES — MÁQUINAS MOVIDAS À MÃO E SEM CONTROLE DE TEMPERATURA — CENTENAS DE VIDAS AMEAÇADAS PELA IRRESPONSABILIDADE DOS PATRÕES — AUMENTA O NÚMERO DE DOENTES EM VISTA DAS PÉSSIMAS INSTALAÇÕES INTERNAS DA FÁBRICA

Na Cervejaria Brahma os casos de afastamento de operários do trabalho, por motivo de doença, tem aumentado de maneira espantosa nestes últimos meses. A falta de higiene e as péssimas condições de trabalho são os fatores principais que concorrem para o depauperamento dos trabalhadores, sem levar em conta os baixos salários que percebem, impossibilitan-

do-os de manter uma alimentação sadia e suficiente para evitar o esgotamento físico. As reclamações e denúncias feitas pelo operariado da empresa não têm encontrado eco por parte das autoridades governamentais, que fazem vista grossa ante todas as arbitrariedades e violências ocorridas no interior da fábrica, inclusive a manutenção de uma polícia fascista para es-

pancar e prender operários e impor pela força bruta o criminoso regime de exploração que constitui as bases dos formidáveis lucros auferidos pelos proprietários da cervejaria.

NÃO HÁ VENTILAÇÃO

Uma das seções onde as condições de trabalho constituem verdadeiro absurdo é a

de lavagem, chamada pelos operários de «gasosa». Ao contrário do que muita gente supõe a aparente organização que a fábrica exige através de seus anúncios de propaganda, é uma mentira das maiores. Nessa mesma seção de lavagem, por exemplo, uma máquina que faz limpeza dos cacosos há muito deixou de ser movimentada por energia elétrica. A corrente, danificada pelo uso, foi retirada e os patrões não se preocuparam em substituí-la. E agora movida a braço, dificultando e duplicando o trabalho do pessoal que é obrigado a manter a produção anterior para não ter os salários rebaixados. A máquina também está desprovida do manômetro, instrumento indispensável para regularizar a temperatura, sendo o cálculo da pressão feita a olho pelos trabalhadores. Devido a

essa irresponsabilidade dos patrões os operários podem ser surpreendidos a qualquer momento por violenta explosão, estando, portanto todos eles com sua vida em constante perigo.

A falta completa de ventilação é outro fator que dificulta aos trabalhadores o cumprimento de suas tarefas e acarreta serios distúrbios em seu organismo. Há anos reivindicam a instalação de um exaustor, sem serem atendidos pela direção da companhia. E embora tenham se queixado também ao Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho, pelos resultados até agora obtidos, tudo indica que continuarão a fazer 8 horas de trabalho, com a seção completamente impregnada de forte cheiro e a densa fumaça proveniente da soda caustica, utilizada para a lavagem de garrafas.

POLÍCIA ESPECIAL

Segundo o exemplo dos donos da Antartica, a direção da Brahma mantém também uma polícia especial para vigiar os operários. São dezenas de tiras, escolhidos entre elementos mais desclassificados que não são perseguidos os trabalhadores, como também espionagem por qualquer falta que cometem. A finalidade dessa polícia, porém, não é para que as tarefas sejam executadas com precisão e corrigir erros, conforme justificam os patrões a permanência no interior da fábrica de sua guarda particular. O motivo é bem claro. Os tiras são contratados para coagir e reprimir pela violência qualquer movimento reivindicatório dos operários. E dessa maneira que os donos da Brahma conseguem impor aos trabalhadores um regime de trabalho escravo e uma série de humilhações para que possam, em curto espaço de tempo, modificar por completo o quadro do pessoal.

A polícia da fábrica serve ainda para que os donos da companhia levem a cabo seus criminosos planos de burla a Legislação Trabalhista, principalmente, no que se refere ao direito de estabilidade. Forçando calúnias e criando um ambiente de terror os tiras foram os trabalhadores a se demitirem, deixando-se a empresa de pagar as indenizações que a Constituição estabelece. Casos dessa natureza têm se repetido centenas de vezes e apesar das denúncias dos trabalhadores dirigidas ao Ministério do Trabalho e ao Sindicato nenhuma providência foi ainda tomada para pôr fim a todos esses abusos.

UNIDADE E ORGANIZAÇÃO

Um trabalhador que contribui grandemente nas denúncias contra a direção da Brahma referiu-se às arbitrariedades que também são cometidas na Antartica e que os operários desta empresa procuram organizar, já que não contam com a proteção do governo nem do Sindicato.

— Esse será também o caminho que deve ser seguido por nós para acabar com as violências de que vimos sendo vítimas. Inclusive será essa uma maneira de levantarmos nossas reivindicações como aumento de salários e melhores condições de trabalho. Devemos criar a nossa Comissão de Defesa como os nossos companheiros da Antartica e marchamos unidos e organizados para fazer valer os nossos direitos.

Falidas as Cooperativas Dos Ferroviários

Não fornecem mais gêneros de primeira necessidade — Uma fila que começa na noite do dia anterior — Queixa dos ferroviários — O cel. Eurico de Sousa Gomes nada resolve —

Atendendo a numerosas reclamações que nos foram feitas contra as Cooperativas da Central do Brasil, estivemos ontem em um daqueles estabelecimentos, na estação de D. Pedro II. Realmente, como nos haviam informado, havia falta de alguns gêneros alimentícios e de primeira necessidade. Essa falta é costumeira e as pessoas que encontramos na fila de compras nos disseram que não encontram ali nem café, nem sabão, nem

banha, feijão, carne, lombo e outros produtos.

— Só temos à vontade o com

fatadura, doces.

Obrigados pelas condições difíceis em que se encontram os ferroviários, se absteem de doces ou de outros produtos dispensáveis, a fim de trocá-los pelo que necessitam em bares e mercearias. Essa troca geralmente é feita com desvantagem.

Também não adianta recorrer às outras cooperativas. Em todas elas impera o mesmo regime de escassez e sonegação de gêneros.

AS FILAS

Motivo de queixas é a existência de enorme fila para a compra. A tal ponto chega essa situação, que as filas das cooperativas começam na noite do dia anterior até o dia seguinte. Exemplo disso ocorreu ontem. Atribuem os ferroviários como causa de tudo isso «um pouquinho da burocracia e de outras coisas que atrapalham o bom funcionamento das cooperativas». Aham, também que é inútil apelar para o sr. Eurico de Sousa Gomes.

OPINIÕES

Anotamos algumas opiniões de pessoas que ali se encontravam. Entre estas destacamos o que nos disse o sr. José Martins da Silva.

— Isto aqui é um martírio. Escondem os gêneros de mal-

or necessidade para a gente. Sobre a fila, o sr. Antonio Barcelos teve estas palavras: — Esta é a fila da fome e da nossa miséria. O ferroviário se precisa de um alimento não encontra. E sabe porque isso acontece? É porque o diretor não paga aos fornecedores...

MUITO MAIS CARO

Acha o sr. Edmundo José que a Cooperativa muitas vezes vende mais caro que os estabelecimentos particulares. E acrescenta:

— Já foi barato, mas agora é como se está vendendo. Também a fazenda é medida para gente grande e quando se quer comprar uma roupa para o filho termina a gente saindo com o prejuízo.

E o sr. José Costa:

— Isto não é cooperativa, nem aqui nem no inferno. Não está aparelhada para atender nossas necessidades...

As Férias Anuais Dos Trabalhadores Soviéticos

Por I. Tiurin

Há 30 anos — a 13 de maio de 1921 — Vladimir Illich Lenin assinou um decreto sobre a organização de casas de repouso para os trabalhadores. Nesse mesmo ano de 1921, as seções de Saúde dos Soviéticos de Deputados Operários e Camponeses começaram a criar casas de repouso nas antigas propriedades dos latifundiários e nas casas de campo dos capitalistas. Participaram ativamente nesta obra importante as caixas de seguros, os Sindicatos e outras organizações.

Em 1920, por indicação pessoal de Vladimir Illich Lenin, nas mansões dos capitalistas já se organizavam casas de repouso para os operários de Petrogrado. Estes sanatórios serviram logo de modelo para as casas de repouso que se criaram em todo o país.

Logo que o Exército Vermelho libertou a Crimeia do domínio dos guardas brancos, publicou-se uma disposição, firmada por Lenin, do Conselho de Comissários do Povo da Federação Russa acerca da utilização da costa da Crimeia, do Mar Negro, para o repouso e cura dos operários, camponeses e demais trabalhadores das Repúblicas Soviéticas. Nesta disposição se indicava que as casas de campo e as mansões utilizadas antes pelos grandes latifundiários e capitalistas, assim como os palácios dos ex-zares e grandes proprietários, fossem convertidos em sanatórios e casas de repouso para as nossas trabalhadoras. O mesmo se fez no Cáucaso, onde estão situados numerosos de fama mundial, tais como Kislovodsk, Essentuki, Borzhomi e outros.

A construção de casas de repouso alcançou singular intensidade durante os anos dos quinquênios stalinianos. Criou-se, por exemplo, um grupo de sanatórios, nas proximidades de Leningrado, na costa do golfo da Finlândia. Tornaram-se famosos os sanatórios de Bakhshir, de Kazanstan, de Kirguizia, nos quais o tratamento dos doentes se baseia no «kumis» e ainda, as casas de repouso situadas nas margens do majestoso Volga. Numerosos sanatórios e casas de repouso foram abertas nos pitorescos distritos de zona central da União Soviética, contando-se, atualmente, mais de umcentos tão somente no regime de Moscou.

A Constituição staliniana declara que os cidadãos da URSS têm direito ao trabalho e ao descanso, e garante o gozo destes direitos. O direito ao trabalho como está fixado na Constituição da URSS está garantido pela organização socialista da economia nacional, pela crescente inexistência das forças produtivas da sociedade soviética, pela erradicação da possibilidade das crises econômicas e pela liquida-

ção do desemprego. O direito ao descanso se garante estebelecendo para operários e empregados a jornada de trabalho de oito horas e reduzindo-a a 7, a 6 e a 4 para certas profissões, estabelecendo férias anuais remuneradas para os operários e empregados, ponho a serviço dos trabalhadores uma ampla rede de sanatórios, de casas de repouso e de clubes.

(Continua)

Roubados Pela Cooperativa Os Operários da "Manufatura"

Todos os gêneros são vendidos mais caros — de pior qualidade do que no comércio varejista — Péssimas condições de trabalho — Volta do horário antigo —

Trabalhadores da Companhia Manufatura Fluminense, localizada no bairro do Barreto, em Niterói, escreveram nos dando conta da brutal exploração de que são vítimas. Os salários que percebem não ultrapassam, em média a Cr\$ 23,70 por dia. Os patrões, para roubá-los até o último centavo, criaram

uma Cooperativa para fornecer os gêneros de primeira necessidade, descontando as compras na folha de pagamento. Tudo ali é mais caro que no comércio varejista e de pior qualidade. No fim do mês, em vez de receber os salários, aos operários não entregues apenas al-

guns trocados e as contas da Cooperativa.

VOLTA DO HORARIO ANTIGO

Nossa fábrica, além da miserável remuneração, os operários enfrentam as péssimas condições de trabalho que tornam a realização das tarefas um martírio. As seções são verdadeiros fornos à falta de ventilação. As poucas janelas existentes estão sempre fechadas, sendo proibido abri-las.

Contra esse estado de coisas, o operariado vem lutando há muito tempo. Recentemente foram a greve exigindo aumento de salários e melhores condições de trabalho. Mas como não estivessem bastantes organizados os patrões conseguiram dismantelar a «parede». E abortado o movimento, tomaram

precauções que visam romper a união dos operariado, dividindo em turnos que se revezam em 3 turnos, iniciando e largando o trabalho em horários diferentes. Compreendendo o alcance da manobra patronal, os operários levantam agora a luta pela volta do horário antigo.

Cimento

NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA REENSAÇADO FERRO, VERGALHO, MADEIRAS TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL PELOS MELHORES PREÇOS DA PRACA

REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084

Av. Churchill, 94 - 11º and. - S/I 104

Das 7 às 21 horas

VANTAGEM QUE NINGUÉM LHE OFERECE A INSTALADORA de máquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.

SERIZ - FRANK - BOLDA - COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ

ENTRADA Apenas Cr\$ 330,00

URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4432

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

Notas Econômicas Nociva à Economia Nacional A Transação do Ministro Lafer

Antes que o sr. Lafer revele ao país os textos do acordo que acaba de firmar nos Estados Unidos, duas conclusões podem ser antecipadas, à vista de suas declarações à imprensa: a) a de que perdemos para os norte-americanos o domínio de nossas vias de transporte; b) a de que nem dólar do fabuloso empréstimo escaravazador será destinado ao desenvolvimento de nossa indústria de base. Esses dois aspectos são suficientes para documentar o caráter colonial da transação servil concluída pelo ministro sr. Getúlio Vargas, com plena aprovação deste. Indiscutivelmente não se trata de um empréstimo concedido a um cliente bancário, com liherdade de aplicação neste ou naquele setor econômico, mais necessitado de financiamento, mas de um simples crédito que obriga o Brasil a comprar determinados materiais de fabricação norte-americana, destinados a reequipar ferrovias e pôr a serviço da

mas estratégicas, em que os trustes lanques estão interessados. Logo de saída, 10 ou 20 por cento desses milhões ficarão nos Estados Unidos, sob a forma de lucros sobre o material negociado. Mais 21 por cento voltarão em cinco anos para aquele país, a título de juros na base de 4,5 % por ano. Então, de 10 bilhões de cruzeiros receberemos, na realidade, 5 ou 6 bilhões em locomotivas e vagões, sendo que os últimos não produzimos importar por já os fabricamos no Brasil. Seria esse um bom negócio? O sr. Lafer fingiu acreditar que é. E a «Missão Bohan», a quem cabe fiscalizar e controlar a aplicação do crédito concedido, certamente está de acordo que nenhum negócio poderia ser melhor. Entretanto o povo brasileiro, os patriotas honestos raciocinam de maneira diferente. Do ponto de vista dos interesses nacionais, do ponto de vista da indústria, do comércio, da agricultura e do conjunto da economia brasileira, a transação

Lafer não passa de um contrato de escravização, uma vergonhosa penhora aos norte-americanos de nossas vias de transporte. Todos sabem que as nossas estradas de ferro são deficitárias e, faz pouco o ex-ministro da Viação sr. Clovis Pestana afirmava que o déficit das ferrovias em 1951 atingiria UM E MEIO MILHÕES de cruzeiros. Por que são deficitárias nossas estradas de ferro? Porque foram construídas para servir à exportação de produtos primários, do centro para os portos e não para atender às necessidades de mercado interno. São, portanto, estradas de ferro do tipo colonial, planejadas pelos imperialistas em função de interesses anti-nacionais. Não é por outra razão que convem ao plano de dominação lanque aumentar a capacidade dessa espécie de transportes, assegurar prioridade para as cargas de minérios e outras matérias primas estratégicas, de que precisamos para a sua economia de guerra.

Os Tubarões Embolsam

A Companhia Comercial e Marítima S.A., com um capital de 25 milhões de cruzeiros, apresentou lucros líquidos, no exercício de 1950-1951, da ordem de 12,7 milhões de cruzeiros. Acrescentando-se a esses lucros mais 5 milhões de dividendos, 5,5 milhões de «Distribuições Estatutárias», 1,7 milhões de gratificações e teremos quantia quase igual ao montante do capital declarado. Assim, os resultados financeiros líquidos do exercício aproximam-se da proporção de 100% do Capital da empresa.

FONTE: Diário Oficial de 24-9-1951.

GOLPE NA INDÚSTRIA NACIONAL DE VAGÕES

Recentemente, uma comissão de industriais de material ferroviário procurou o sr. Getúlio Vargas para protestar contra a decisão da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos (Missão Bohan) de adquirir vagões norte-americanos. Demonstraram os industriais brasileiros que já existem vagões nacionais em quantidade e qualidade adequadas às necessidades das ferrovias nacionais e, portanto, os fornecimentos norte-americanos significariam uma concorrência desastrosa para os interesses do nosso país. Agora, as declarações do ministro Lafer demonstram que o governo

são lanque, mandando as favas a indústria nacional. As estatísticas provam que o Brasil, nos últimos anos, tem diminuído suas importações de vagões, substituindo seus suprimentos por material aqui fabricado. Se em 1949 (período, janeiro-setembro) recebemos 376 vagões, em 1950 só havíamos recebido 25 do estrangeiro. Há pouco tempo uma empresa brasileira ganhou a concorrência para um grande fornecimento de vagões à Argentina.

Este é um outro aspecto do contrato colonial firmado pelo sr. Horacio Lafer com os banqueiros norte-americanos, cujas consequências são fúteis de avaliar.

SOLIDARIEDADE AOS BANCÁRIOS

Na assembleia dos Portuários, realizada dia 27 último, foi arrendada a importância de 380 cruzeiros para os bancários em greve. A importância nos foi entregue por uma comissão de trabalhadores do porto para ser encaminhada à Comissão Central de Solidariedade aos Bancários.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel.: — 42-0954

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO Dr. B. Calheiros Bomfim



Em comentário anterior, sustentamos que o Decreto Legislativo nº 18, de 13-7-51, concedendo «anistia aos condenados ou processados por motivo de greve, também se aplica aos trabalhadores demitidos ou suspensos por terem tomado parte em movimentos dessa natureza.

A propósito desse assunto, escreve-nos o leitor FELICIO JOSÉ: «Apesar de ter estabelecido, fui demitido de uma fábrica como grevista. A Junta a quem reclamei deu ganho de causa ao patrão e não apelei da decisão por falta de dinheiro para pagar as custas. Quero saber se mesmo assim tenho direito à anistia».

RESPOSTA. — Entendemos que sim. Tratando-se, porém, de decisão definitiva, o difícil é saber como pleitear sua volta ao emprego, já que na Justiça do Trabalho não se admitem as duas ações — a rescisória e a declaratória — através das quais seria possível anular ou tornar sem efeito a sentença que autorizou a sua dispensa. Não duvidamos mesmo que, por falta de um recurso específico para solucionar caso, a anistia, no seu caso, ficasse sem aplicação prática.

PREVIDENCIA SOCIAL Alberto CARMO

ANTONIO RODRIGO MONTEIRO — Madureira — Rio. O fato de o maior número de consultas que nos são dirigidas referirem-se ao Instituto dos Industriários, serve de prova de que o operariado tem na IMPRENSA POPULAR o jornal que orienta e dirige.

Assim, fica plenamente respondida a sua pergunta, que é a seguinte: «Porque é maior o número de vezes o Instituto dos Industriários? aboradado maior número de vezes o Instituto dos Industriários?». Embora as perguntas dos operários sejam as mais numerosas, o fato é que temos respondido a todas, consultas sobre todas as instituições de previdência social.

Pela sua carta deduzimos que sua contribuição é recolhida a uma Caixa, por isso vamos responder a sua pergunta, como se se referisse a uma Caixa. Se não for, podemos voltar, pois estamos sempre às suas ordens bem como a de nossos leitores, com exceção, o quantas vezes forem necessárias.

O Decreto número 26.776, de 14 de junho de 1949 é que aprova o Regulamento para execução da Lei número 593, de 24 de dezembro de 1948 e demais legislações em vigor sobre as Caixas de Aposentadoria e Pensões. O referido decreto foi publicado no Diário Oficial de 17 de junho de 1949, às páginas 8.818/19.

Portanto, é por esse Decreto que você deve orientar-se em tudo que se referir às Caixas.

Como em sua carta não há nenhuma pergunta objetiva, além dessa que «apendemos, deixamos aqui o ensino de você tornar esse assunto, se quiser saber alguma coisa em especial,



Tem Início Hoje o "Troféu Brasil"

Teremos nas tardes de hoje e amanhã, no Fluminense, as competições que marcarão a décima e última etapa do Troféu Brasil, que vinha sendo disputado duas vezes ao ano, por atletas esportivos e paulistas principalmente. O agnóstico bronze foi disputado em 1946, pela Diretoria de Esportes de São Paulo, tendo sido vencido apenas por três clubes: São Paulo, seis vezes; Fluminense, uma vez; e Botafogo, duas vezes. Ambas as equipes, já estão em poder do São Paulo, que como vimos, foi seu vencedor, por seis vezes, fazendo assim juiz a sua conquista. Cogita-se, no entanto, para não interromper esse útil intercâmbio, por demais benéfico para o esporte-base nacional, da instituição de um novo troféu, cuja regulamentação já está sendo estudada. Como sempre acontece nessas ocasiões, os nossos maiores atletas estarão em confronto, deixando-nos outras grandes marcas, com perspectivas de alguns recordes, como os que tentará o vascaíno Wilson Gomes Carneiro, nas provas de 400 metros com barreiras e os 110 metros também com barreiras, o último dos quais já lhe pertence. Veremos em ação: o recordista mundial do salto triplo

Ademar Ferreira da Silva, que terá pela frente seu maior rival, Hélio Coutinho, que está no auge da sua forma e deseja a conquista de um grande triunfo.

Outras atrações serão Alexandre Pereira Neto, Teles da Conceição, e o mesmo Hélio Coutinho, desta feita nas provas da velocidade; Nudim Marreiros, Dambrás, Pardalim, nos arremessos; no salto com vara, veremos Raimundo Rodrigues, que se apresenta com maiores possibilidades que os demais. Já na parte feminina Helena Cardoso de Menezes e a paulista Lúcia Pini são as principais velocistas. Vera Trezotto, Babete Zost, Ivete Mariz, disputarão entre si as demais provas femininas.

Volto a parte masculina, Adilton Luz deverá vencer o salto em altura, pois inclusive é detentor do record sulamericano. E finalmente, o salto com vara, marcará o reaparecimento de Lucio de Castro, recordista sulamericano, há muito afastado das atividades atléticas. Portanto, esta última disputa do Troféu Brasil está fadada a agradar, principalmente devido ao equilíbrio que se observa entre os vários litigantes.

VASCO x BOTAFOGO

NO MARACANÃ. O SENSACIONAL EMBATE — SEM AS SUAS FORÇAS MÁXIMAS AS DUAS EQUIPES — DUAS ESTREIAS NO BOTAFOGO — ESPERANÇOSOS ALVI-NEGROS E VASCINOS

Grande expectativa reina em torno da partida desta tarde, que reunirá, no Maracanã, os quadros de profissionais do Vasco e do Botafogo num dos mais tradicionais "clássicos" do futebol metropolitano.

Regra geral dos prognósticos

ao favoráveis ao Vasco, cujo esquadro apesar dos detalhes, ostenta forma realmente mais primorosa. Mais uma coisa é certa, os alvi-negros, em quaisquer circunstâncias são difíceis adversários para os cruzmaltinos. As estatísticas estão aí para comprovar a verdade de nossa afirmativa. Todos os reais candidatos ao título máximo do certamen e seus torcedores aguardam com desusado interesse o resultado da partida. E salvo os próprios vascaínos a torcida em peso deseja a vitória

brante médio Rubinho, há muito ausente da equipe, de Avila, que por motivo de saúde contumaz ainda não pode igualmente retornar ao seu posto no centro da linha média, sem o clímax e o elástico Juvenal, o setor que constitui a espinha dorsal da defesa do clube da estrela solitária apresentar-se-á completamente desfigurado, visivelmente debilitado. Substituindo os três renomados craques titulares, a dupla Carillo Rocha-Curvalho Leite lançará Arati, veterano player do Madureira, que estaciona em General Severiano; Carillo, um jovem cujo estrela mal começou a brilhar logo se ofuscou, tudo indicando marchar o ofuscamento total; e Ruarinho, craque dos pampas, de real valor totalmente desconhecido em nosso meio. Uma grave responsabilidade pesará sobre esse novo trio médio. Da sua atuação muito dependerá a performance a ser cumprida pelo conjunto. Se fracassarem não há dúvida que tudo estará perdido para o Botafogo e o Vasco terá o caminho aberto para mais um triunfo talvez até espetacular.

No ataque a ausência de Geninho representa um bom "handicap" para a defesa cruzmaltina. O mineiro é o cérebro do seu ataque, desde que atuando dentro das suas reais possibilidades. A sua falta será coberta pelo não menos veterano e cerebral Pirilo, que hoje vive apenas da sua experiência, mas já não tem condição física para suportar 90 minutos de jogo bem disputado. Por outro lado lá estará Paragualo, Zelinho Otavio, que fará a sua reestreia no quadro, atuando pela primeira vez desde que resolveu trocar o gramado pelo microfone.



OTAVIO

Preparado e em condições de produzir uma grande atuação, obtendo mesmo a vitória, mal tendo-se no posto em que o sensacional triunfo do Fluminense sobre o Bangu o recolocou.

IMPRENSA POPULAR

RIO, SABADO, 29 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 806

Gracie e Kato em São Paulo

HOJE NO PACAEMBU A SENSACIONAL LUTA

SÃO PAULO, 28 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Está sendo aguardada com vivo interesse a luta entre Heli Gracie e Kato, a ser realizada, na noite de amanhã, no ginásio do Pacaembu.

Palmas à imprensa, o lutador japonês declarou o seguinte:

— Vai ser um combate bastante violento, de vez que reconheço o grande valor de Heli em Judo, com o qual empatei no Rio, porém desta feita quero resolver esse caso, ou seja, ou ele me vence ou eu o venço. Tudo irei fazer para que a luta seja desempatada, o meu favor, porém reconheço que terei pela frente um contendor dos mais perigosos, principalmente quando a luta se desenvolve no tapete, isto é no chão.

Dado o valor de campeão brasileiro, cujas forças, a meu ver, se são iguais às minhas, não posso garantir a vitória. Entretanto, faço questão que a luta tenha um vencedor. Ou ele ou eu. Evidentemente, espero ser bem sucedido.

O PROGRAMA

O programa para a noite, exclusivamente de judô está assim organizado:

Preliminares

1.ª Luta — Cristiano (85 quilos, Rio) x José Roberto (75 quilos, S. Paulo). — 3 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

2.ª LUTA — José Augusto Botelho (70 quilos, Rio) x Sato (90 quilos, japonês). — 3 assaltos de 5x2.

3.ª Luta — Hemetério (73 quilos, Rio) x Sakai (90 quilos, japonês). — 2 assaltos de 10x2.

RESERVA: João Assabina. DEMONSTRAÇÃO — Yagumuchi x Sato.

4.ª Luta — Pinal — Kato (japonês) x Heli Gracie (brasileiro). — 5 assaltos de 10x2.

MOVIMENTO AMADORISTA

AUTOMOBILISMO

Será realizada esta manhã em Santiago do Chile, o Circuito Automobilístico da Imprensa, que reunirá trinta e três volantes, entre chilenos e argentinos. Estará presente a esta disputa o grande corredor português Oscar Calvez, considerado o grande favorito da prova.

BASQUETEBO

Oliveiro, feminino do Vasco da Gama enfrentará, hoje, em partida amistosa, um combinado formado de jogadoras do Olímpico e do Botafogo.

Nos jogos disputados a tarde em Joinville, o Estado do Rio venceu o Rio Grande do Sul por 47X35, enquanto no segundo jogo, os paulistas sobrepujaram os paranaenses pela contagem de 59X29.

FUGILISMO

O Distrito Federal vem de ser indicado para sede do Campeonato Brasileiro de Box 20 de novembro vindouro. O cujo início está fixado para local anteriormente designado foi Pernambuco, que desistiu do patrocínio do referido certame.

Encerra-se no próximo dia 10 de outubro, o prazo das inscrições para o torneio de box e luta livre que o Departamento de Esportes da Marinha promoverá.

VOLEIBOL

Pela FMV foram concedidas transferências aos atletas Rul Curvalho, do Mackenzie para o Vitória e Nilton Barreira do Botafogo para o Braz de Pina.

O Fluminense sagrou-se vencedor do certame juvenil metropolitano, com seus triunfos obtidos frente ao Gracioso, nas duas partidas disputadas, para decisão do título.

KADRES

O Clube de Nader do Rio de Janeiro, representado por uma equipe de enxadristas, excursionará a Teresopolis, no primeiro sábado de outubro a fim de competir com o Clube de Nader local.



TIME DO VASCO

Malcher na Berlinda

Alvi-negros e cruzmaltinos preocupados com a atuação do discutido árbitro — Durante o sorteio a coisa mais aladada a menos desejada era a sua indicação — Da partida de hoje muito dependerá o futuro esportivo de Malcher e do campeonato da cidade

Ainda permanecem bem vivas na memória dos torcedores os acontecimentos que agitarão os arruaas esportivos da cidade a de que foram principais protagonistas o Vasco da Gama e o árbitro Genu Malcher, cuja atuação no jogo com o Flamengo foi por muitos considerada prejudicial ao bicampeonato da cidade.

Fracassou o Vasco na sua tentativa de alijar o discutido árbitro do quadro de arbitros da FMP, o que evidentemente pretendia o sr. Otavio Porras, presidente do clube de São Januário, que a pretensão de defender Danilo, fortemente acusado na semana, fez uma série de graves acusações envolvendo mesmo a honorabilidade de Genu Malcher. Aconteceu porém o que todos esperavam. O Tribunal de Justiça Desportiva não levou, acórdamento, em consideração os fatos arguidos pelo sr. Porras.

Aplicou ao Vasco no grau de suspensão, contra-médo uma suspensão, além camarada, por três jogos.

UM HOMENAGEM

Com a decisão judicial da TJD reforçada com a cabalagem do filme sobre o jogo, ficou aprovada a irregular punição de Fraga, no momento de marcar o controvertido tento. Parecia estar juncando a última pé de col sobre o ruinoso caso. Mas, por ironia do destino, no dia imediato Malcher era indicado pelo sorteio para controlar o jogo Vasco x Madureira, no próprio estádio cruzmaltino. Desnortados, com o imprevisto acontecimento, os dirigentes do Colégio de Arbitros o saíam de férias, que deixaram de existir Malcher do sorteio, apilaram, por intermédio do sr. Innocencio Leal, presidente da entidade, uma solução honrosa, mas realmente ilegítima, afastando-o e colocando outro para substituí-lo.

Foi um ato de força do sr. Innocencio Leal, coordenador

passou a uma giratória. Ela o fez com bastante vigor. A uma girou, girou, a quando parou uma esprezadora destacou-se nitidamente das demais o nome no local da sorte. E quando em meio aos olhares de ansiosa expectativa das inúmeras pessoas presentes foi destravado o fecho da urna saltou a bolinha cujo numero

M. CANTOS

correspondia a Genu Malcher.

Assim a Gama Malcher cabe a grande responsabilidade pelo controle da partida de hoje, que tudo indica será disputada com ardor o entusiasmo pelos litigantes, dois dos mais tradicionais rivais das nossas camadas.

Da atuação de hoje no Maracanã irá certamente depender o futuro esportivo de Malcher como árbitro da FMP.

Continuamos com a serena de do árbitro e dos jogadores e esperamos que para bem do nosso futebol tudo corra das mil maravilhas.

Sensação em São Paulo

O Santos fará estreiar a sua nova equipe: Manga, Sarno, Olavo e Brandãozinho, os novos ídolos do clube de Vila Belmiro — Heleno de fora — Concentrado o irriqueteo jogador

SÃO PAULO, 28 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Dois prelhos de sensações serão disputados na rodada a iniciar-se, na tarde de amanhã. O primeiro será realizado hoje, no Pacaembu, reunindo a equipe do São Paulo e da Ponte Preta. E o outro, amanhã, no mesmo local, entre o Santos, que estreará a sua nova equipe, e a Portuguesa de Desportos.

Todos os quatro clubes já detam por encerrados os seus preparativos.

O São Paulo já tem escalada a sua equipe, a qual formará com: Mario; Clelio; Mauro; Bauer, Alfredo e Dinorci; Alcino, Laura, Alvaro, Durval e Teixeira.

O Clube do Corinthus, que no seu ano último fez as pazes com a vitória, espera conquistar novo triunfo. E a Ponte Preta, que já teve a petulância de rasgar o certaz de Palmeiras tentará fazer com os raxos do clube de Alcino.

SEM HELENO

Em Santos a torcida alvi-negra está animadíssima. Com os novos craques, o clube de Vila Belmiro poderá enfrentar de igual para igual

qualquer dos clubes bandeirantes. Conta agora, em suas fileiras com elementos que podem ser apontados como expoentes. Entre estes figura o goleiro Manga, sem favor algum dos melhores do Brasil, na atualidade, de vez que, no Rio, foi considerado o craque número 1 em sua posição.

O time do Santos para a partida contra a Portuguesa será o seguinte: Manga; Heleno; Sarno; Nene, Olavo e Pascoal; Tito, Antoninho, Nicácio, Odair e Brandãozinho.

EM CAMPINAS

Reino o mesmo ambiente de Santos, na cidade de Campinas. Os fans da Veterana estão confiantes, aguardando um bom desempenho dos craques da Ponte Preta. Zé Procópio ainda está em dúvida quanto ao quadro, de vez que não conta com todos os titulares em perfeitas condições físicas. E seu pensamento, no entanto, escora a seguinte equipe: Rogério; Dorem; e Stalingrado; Ingles, Manuelito e Rodrigues; Isabela, Lelé, Isauldo, Moacir e Sobará.

O CLUBE DO LARGO DE SÃO BENTO

Grande assistência assistiu o encerramento dos preparativos

Estreará no Bonsucesso o craque gaúcho Saladuro, a sua mais recente aquisição. Saladuro formará no ataque que lutará combate ao Olaria.

Binha e Jairo no Fluminense

Dentre os elementos do Colégio de Arbitros o saíam de férias, que deixaram de existir Malcher do sorteio, apilaram, por intermédio do sr. Innocencio Leal, presidente da entidade, uma solução honrosa, mas realmente ilegítima, afastando-o e colocando outro para substituí-lo.

Foi um ato de força do sr. Innocencio Leal, coordenador

passou a uma giratória. Ela o fez com bastante vigor. A uma girou, girou, a quando parou uma esprezadora destacou-se nitidamente das demais o nome no local da sorte. E quando em meio aos olhares de ansiosa expectativa das inúmeras pessoas presentes foi destravado o fecho da urna saltou a bolinha cujo numero

M. CANTOS

correspondia a Genu Malcher.

Assim a Gama Malcher cabe a grande responsabilidade pelo controle da partida de hoje, que tudo indica será disputada com ardor o entusiasmo pelos litigantes, dois dos mais tradicionais rivais das nossas camadas.

Da atuação de hoje no Maracanã irá certamente depender o futuro esportivo de Malcher como árbitro da FMP.

Continuamos com a serena de do árbitro e dos jogadores e esperamos que para bem do nosso futebol tudo corra das mil maravilhas.

SEM HELENO

Em Santos a torcida alvi-negra está animadíssima. Com os novos craques, o clube de Vila Belmiro poderá enfrentar de igual para igual

qualquer dos clubes bandeirantes. Conta agora, em suas fileiras com elementos que podem ser apontados como expoentes. Entre estes figura o goleiro Manga, sem favor algum dos melhores do Brasil, na atualidade, de vez que, no Rio, foi considerado o craque número 1 em sua posição.

O time do Santos para a partida contra a Portuguesa será o seguinte: Manga; Heleno; Sarno; Nene, Olavo e Pascoal; Tito, Antoninho, Nicácio, Odair e Brandãozinho.

EM CAMPINAS

Reino o mesmo ambiente de Santos, na cidade de Campinas. Os fans da Veterana estão confiantes, aguardando um bom desempenho dos craques da Ponte Preta. Zé Procópio ainda está em dúvida quanto ao quadro, de vez que não conta com todos os titulares em perfeitas condições físicas. E seu pensamento, no entanto, escora a seguinte equipe: Rogério; Dorem; e Stalingrado; Ingles, Manuelito e Rodrigues; Isabela, Lelé, Isauldo, Moacir e Sobará.

O CLUBE DO LARGO DE SÃO BENTO

Grande assistência assistiu o encerramento dos preparativos

Estreará no Bonsucesso o craque gaúcho Saladuro, a sua mais recente aquisição. Saladuro formará no ataque que lutará combate ao Olaria.

Binha e Jairo no Fluminense

Dentre os elementos do Colégio de Arbitros o saíam de férias, que deixaram de existir Malcher do sorteio, apilaram, por intermédio do sr. Innocencio Leal, presidente da entidade, uma solução honrosa, mas realmente ilegítima, afastando-o e colocando outro para substituí-lo.

Foi um ato de força do sr. Innocencio Leal, coordenador

passou a uma giratória. Ela o fez com bastante vigor. A uma girou, girou, a quando parou uma esprezadora destacou-se nitidamente das demais o nome no local da sorte. E quando em meio aos olhares de ansiosa expectativa das inúmeras pessoas presentes foi destravado o fecho da urna saltou a bolinha cujo numero

M. CANTOS

correspondia a Genu Malcher.

Assim a Gama Malcher cabe a grande responsabilidade pelo controle da partida de hoje, que tudo indica será disputada com ardor o entusiasmo pelos litigantes, dois dos mais tradicionais rivais das nossas camadas.

Da atuação de hoje no Maracanã irá certamente depender o futuro esportivo de Malcher como árbitro da FMP.

Continuamos com a serena de do árbitro e dos jogadores e esperamos que para bem do nosso futebol tudo corra das mil maravilhas.

SEM HELENO

Em Santos a torcida alvi-negra está animadíssima. Com os novos craques, o clube de Vila Belmiro poderá enfrentar de igual para igual

qualquer dos clubes bandeirantes. Conta agora, em suas fileiras com elementos que podem ser apontados como expoentes. Entre estes figura o goleiro Manga, sem favor algum dos melhores do Brasil, na atualidade, de vez que, no Rio, foi considerado o craque número 1 em sua posição.

O time do Santos para a partida contra a Portuguesa será o seguinte: Manga; Heleno; Sarno; Nene, Olavo e Pascoal; Tito, Antoninho, Nicácio, Odair e Brandãozinho.

EM CAMPINAS

Reino o mesmo ambiente de Santos, na cidade de Campinas. Os fans da Veterana estão confiantes, aguardando um bom desempenho dos craques da Ponte Preta. Zé Procópio ainda está em dúvida quanto ao quadro, de vez que não conta com todos os titulares em perfeitas condições físicas. E seu pensamento, no entanto, escora a seguinte equipe: Rogério; Dorem; e Stalingrado; Ingles, Manuelito e Rodrigues; Isabela, Lelé, Isauldo, Moacir e Sobará.

O time do Santos para a partida contra a Portuguesa será o seguinte: Manga; Heleno; Sarno; Nene, Olavo e Pascoal; Tito, Antoninho, Nicácio, Odair e Brandãozinho.

EM CAMPINAS

Reino o mesmo ambiente de Santos, na cidade de Campinas. Os fans da Veterana estão confiantes, aguardando um bom desempenho dos craques da Ponte Preta. Zé Procópio ainda está em dúvida quanto ao quadro, de vez que não conta com todos os titulares em perfeitas condições físicas. E seu pensamento, no entanto, escora a seguinte equipe: Rogério; Dorem; e Stalingrado; Ingles, Manuelito e Rodrigues; Isabela, Lelé, Isauldo, Moacir e Sobará.

O CLUBE DO LARGO DE SÃO BENTO

Grande assistência assistiu o encerramento dos preparativos

Estreará no Bonsucesso o craque gaúcho Saladuro, a sua mais recente aquisição. Saladuro formará no ataque que lutará combate ao Olaria.

Binha e Jairo no Fluminense

Dentre os elementos do Colégio de Arbitros o saíam de férias, que deixaram de existir Malcher do sorteio, apilaram, por intermédio do sr. Innocencio Leal, presidente da entidade, uma solução honrosa, mas realmente ilegítima, afastando-o e colocando outro para substituí-lo.

Foi um ato de força do sr. Innocencio Leal, coordenador

passou a uma giratória. Ela o fez com bastante vigor. A uma girou, girou, a quando parou uma esprezadora destacou-se nitidamente das demais o nome no local da sorte. E quando em meio aos olhares de ansiosa expectativa das inúmeras pessoas presentes foi destravado o fecho da urna saltou a bolinha cujo numero

M. CANTOS

correspondia a Genu Malcher.

Assim a Gama Malcher cabe a grande responsabilidade pelo controle da partida de hoje, que tudo indica será disputada com ardor o entusiasmo pelos litigantes, dois dos mais tradicionais rivais das nossas camadas.

Da atuação de hoje no Maracanã irá certamente depender o futuro esportivo de Malcher como árbitro da FMP.

Continuamos com a serena de do árbitro e dos jogadores e esperamos que para bem do nosso futebol tudo corra das mil maravilhas.

SEM HELENO

Em Santos a torcida alvi-negra está animadíssima. Com os novos craques, o clube de Vila Belmiro poderá enfrentar de igual para igual

qualquer dos clubes bandeirantes. Conta agora, em suas fileiras com elementos que podem ser apontados como expoentes. Entre estes figura o goleiro Manga, sem favor algum dos melhores do Brasil, na atualidade, de vez que, no Rio, foi considerado o craque número 1 em sua posição.

O time do Santos para a partida contra a Portuguesa será o seguinte: Manga; Heleno; Sarno; Nene, Olavo e Pascoal; Tito, Antoninho, Nicácio, Odair e Brandãozinho.

EM CAMPINAS

Reino o mesmo ambiente de Santos, na cidade de Campinas. Os fans da Veterana estão confiantes, aguardando um bom desempenho dos craques da Ponte Preta. Zé Procópio ainda está em dúvida quanto ao quadro, de vez que não conta com todos os titulares em perfeitas condições físicas. E seu pensamento, no entanto, escora a seguinte equipe: Rogério; Dorem; e Stalingrado; Ingles, Manuelito e Rodrigues; Isabela, Lelé, Isauldo, Moacir e Sobará.

O CLUBE DO LARGO DE SÃO BENTO

Grande assistência assistiu o encerramento dos preparativos

Estreará no Bonsucesso o craque gaúcho Saladuro, a sua mais recente aquisição. Saladuro formará no ataque que lutará combate ao Olaria.

Binha e Jairo no Fluminense

Dentre os elementos do Colégio de Arbitros o saíam de férias, que deixaram de existir Malcher do sorteio, apilaram, por intermédio do sr. Innocencio Leal, presidente da entidade, uma solução honrosa, mas realmente ilegítima, afastando-o e colocando outro para substituí-lo.

Foi um ato de força do sr. Innocencio Leal, coordenador

passou a uma giratória. Ela o fez com bastante vigor. A uma girou, girou, a quando parou uma esprezadora destacou-se nitidamente das demais o nome no local da sorte. E quando em meio aos olhares de ansiosa expectativa das inúmeras pessoas presentes foi destravado o fecho da urna saltou a bolinha cujo numero

M. CANTOS

correspondia a Genu Malcher.

Assim a Gama Malcher cabe a grande responsabilidade pelo controle da partida de hoje, que tudo indica será disputada com ardor o entusiasmo pelos litigantes, dois dos mais tradicionais rivais das nossas camadas.

Da atuação de hoje no Maracanã irá certamente depender o futuro esportivo de Malcher como árbitro da FMP.

Continuamos com a serena de do árbitro e dos jogadores e esperamos que para bem do nosso futebol tudo corra das mil maravilhas.

SEM HELENO

Em Santos a torcida alvi-negra está animadíssima. Com os novos craques, o clube de Vila Belmiro poderá enfrentar de igual para igual

qualquer dos clubes bandeirantes. Conta agora, em suas fileiras com elementos que podem ser apontados como expoentes. Entre estes figura o goleiro Manga, sem favor algum dos melhores do Brasil, na atualidade, de vez que, no Rio, foi considerado o craque número 1 em sua posição.

O time do Santos para a partida contra a Portuguesa será o seguinte: Manga; Heleno; Sarno; Nene, Olavo e Pascoal; Tito, Antoninho, Nicácio, Odair e Brandãozinho.

EM CAMPINAS

Reino o mesmo ambiente de Santos, na cidade de Campinas. Os fans da Veterana estão confiantes, aguardando um bom desempenho dos craques da Ponte Preta. Zé Procópio ainda está em dúvida quanto ao quadro, de vez que não conta com todos os titulares em perfeitas condições físicas. E seu pensamento, no entanto, escora a seguinte equipe: Rogério; Dorem; e Stalingrado; Ingles, Manuelito e Rodrigues; Isabela, Lelé, Isauldo, Moacir e Sobará.

O CLUBE DO LARGO DE SÃO BENTO

Grande assistência assistiu o encerramento dos preparativos

Estreará no Bonsucesso o craque gaúcho Saladuro, a sua mais recente aquisição. Saladuro formará no ataque que lutará combate ao Olaria.

Binha e Jairo no Fluminense

Dentre os elementos do Colégio de Arbitros o saíam de férias, que deixaram de existir Malcher do sorteio, apilaram, por intermédio do sr. Innocencio Leal, presidente da entidade, uma solução honrosa, mas realmente ilegítima, afastando-o e colocando outro para substituí-lo.

Foi um ato de força do sr. Innocencio Leal, coordenador

passou a uma giratória. Ela o fez com bastante vigor. A uma girou, girou, a quando parou uma esprezadora destacou-se nitidamente das demais o nome no local da sorte. E quando em meio aos olhares de ansiosa expectativa das inúmeras pessoas presentes foi destravado o fecho da urna saltou a bolinha cujo numero

M. CANTOS

correspondia a Genu Malcher.

Assim a Gama Malcher cabe a grande responsabilidade pelo controle da partida de hoje, que tudo indica será disputada com ardor o entusiasmo pelos litigantes, dois dos mais tradicionais rivais das nossas camadas.

Da atuação de hoje no Maracanã irá certamente depender o futuro esportivo de Malcher como árbitro da FMP.

Continuamos com a serena de do árbitro e dos jogadores e esperamos que para bem do nosso futebol tudo corra das mil maravilhas.

SEM HELENO

Em Santos a torcida alvi-negra está animadíssima. Com os novos craques, o clube de Vila Belmiro poderá enfrentar de igual para igual

qualquer dos clubes bandeirantes. Conta agora, em suas fileiras com elementos que podem ser apontados como expoentes. Entre estes figura o goleiro Manga, sem favor algum dos melhores do Brasil, na atualidade, de vez que, no Rio, foi considerado o craque número 1 em sua posição.

O time do Santos para a partida contra a Portuguesa será o seguinte: Manga; Heleno; Sarno; Nene, Olavo e Pascoal; Tito, Antoninho, Nicácio, Odair e Brandãozinho.

EM CAMPINAS

Reino o mesmo ambiente de Santos, na cidade de Campinas. Os fans da Veterana estão confiantes, aguardando um bom desempenho dos craques da Ponte Preta. Zé Procópio ainda está em dúvida quanto ao quadro, de vez que não conta com todos os titulares em perfeitas condições físicas. E seu pensamento, no entanto, escora a seguinte equipe: Rogério; Dorem; e Stalingrado; Ingles, Manuelito e Rodrigues; Isabela, Lelé, Isauldo, Moacir e Sobará.

O CLUBE DO LARGO DE SÃO BENTO

Grande assistência assistiu o encerramento dos preparativos

Estreará no Bonsucesso o craque gaúcho Saladuro, a sua mais recente aquisição. Saladuro formará no ataque que lutará combate ao Olaria.

Binha e Jairo no Fluminense

Dentre os elementos do Colégio de Arbitros o saíam de férias, que deixaram de existir Malcher do sorteio, apilaram, por intermédio do sr. Innocencio Leal, presidente da entidade, uma solução honrosa, mas realmente ilegítima, afastando-o e colocando outro para substituí-lo.

Foi um ato de força do sr. Innocencio Leal, coordenador

passou a uma giratória. Ela o fez com bastante vigor. A uma girou, girou, a quando parou uma esprezadora destacou-se nitidamente das demais o nome no local da sorte. E quando em meio aos olhares de ansiosa expectativa das inúmeras pessoas presentes foi destravado o fecho da urna saltou a bolinha cujo numero

M. CANTOS

correspondia a Genu Malcher.